



Rodrigo Lopes
Nossa responsabilidade
na tragédia climática | 2



Léo Saballa
Enquanto a chuva
não volta | 17



Leonardo Oliveira
Brasil encontra uma
seleção que não perde | 22



Reflexos da enchente

Reconstrução complexa desafia as prefeituras

Retomada de espaços públicos ainda tem longo percurso em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Eldorado do Sul e Guaíba, municípios com maior número de pessoas atingidas pela cheia na Região Metropolitana. Extensão dos danos, dificuldades dos planos de recuperação e altos valores estão entre os entraves. | 4 e 5



↓
Apreensão histórica de cocaína em Canoas

A Polícia Civil recolheu em uma casa 547 quilos da droga, maior quantidade já localizada pela corporação. | 3

RONALDO BERNARDI

ZH Esportes

Classificação em jogo
Time de Vini Jr. enfrenta a Colômbia, invicta há 25 partidas. | 20

Levi's Stadium, 22h
Brasil x Colômbia



Atacante marcou dois na sexta

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

ZH2

Passeios por perto

Dicas de roteiro de férias de inverno sem precisar pegar avião | 26



Vila Ventura, em Viamão, é opção

VILA VENTURA ECD/RESORT, DIVULGAÇÃO

Bares e restaurantes somam metade das demissões no setor de serviços em maio

Segmento fechou 2.176 vagas no RS. Líderes do ramo pedem crédito mais barato para recuperação. | 17

Dólar fecha em R\$ 5,65, maior nível desde 2022, após nova fala de Lula sobre BC

Presidente voltou a criticar o Banco Central, ao afirmar que próximo dirigente da instituição olhará para o Brasil "do jeito que ele é, e não do jeito que o sistema financeiro fala". | 8

Dos R\$ 7 bi a serem investidos pela GM, ao menos R\$ 1 bi devem ficar em Gravataí

Foco nos investimentos estará na modernização dos produtos da montadora, com expectativa do lançamento, em breve, de um SUV e de um modelo elétrico. **Marta Sfredo** | 11

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

A nossa responsabilidade

Poucos discursos ambientalistas resistem a uma boa olhada no lixo. Você defende um mundo sustentável, com menos petróleo, mais energias renováveis e está preocupado com a emergência climática? Então, faça o teste, observe a lixeira de sua casa: os detritos orgânicos estão separados dos resíduos secos?

Sua empresa tem uma política ambiental, certo? Então, passe os olhos nas lixeiras do escritório, identificadas por legendas e cores: “lixo orgânico” (marrom), “papel” (azul), “plástico” (vermelho) e “metal” (amarelo). Está tudo certinho lá dentro? Ou encontrou cascas de banana no cesto onde deveria haver apenas material reciclável?

Estou forçando o argumento, obviamente. E ninguém

é perfeito – também cometo meus pecados ambientais. Mas me preocupa o discurso alijado da prática. Por isso, fiquei intrigado pelos dados apresentados pela pesquisa do Datafolha revelada no fim de semana sobre a enchente no Rio Grande do Sul.

A maioria dos gaúchos acredita que o desastre poderia ter sido evitado. Mas, quando a pergunta é sobre quem seriam os responsáveis pela tragédia, sobrou para todo mundo. As prefeituras são citadas com maior frequência: 85% dos entrevistados dizem que as gestões municipais têm culpa na tragédia. É natural responsabilizarmos quem está mais próximo. Vivemos na “urbe”, é na cidade que a vida diária acontece. Mas chama a atenção o segundo dado: na

sequência das prefeituras na “escala da culpa” está a própria população, com 84%.

Aqui está o ponto da reflexão. Por um lado, é interessante que assumamos a responsabilidade por essa tragédia que é ambiental, mas também social. Mas, por outro, há risco de despersonalizarmos a culpa. Mais ou menos como lidamos com a coisa pública – “se não é meu, não é de ninguém”. E assim não nos sentimos responsáveis por praças, prédios e monumentos.

Mais do que procurar culpados – e sair fiscalizando o lixo alheio –, o mais importante, no caso da crise gaúcha, é nos debruçarmos sobre qual, exatamente, é a nossa responsabilidade. O que deixamos de fazer? E, principalmente, no que podemos mudar? —

➔ **Muro de contenção, barreira sanitária, aliança democrática. Chame como e do que quiser, mas a tática dos partidos tradicionais europeus que, nas últimas eleições, evitou a vitória da ultradireita na França, desta vez, falhou.**

01 O dever começa na porta de casa



CAMILA HERMES

Registro feito na rua General Lima e Silva, no bairro Cidade Baixa

Falando em “responsabilidade nossa de cada dia”, quem circula pela Cidade Baixa, bairro da região central de Porto Alegre, observa em buciros a mensagem: “O Guaíba começa aqui”.

Ontem, a repórter fotográfica Camila Hermes capturou

alguns registros pelo bairro.

Na escola, aprendemos que toda a água – e toda a sujeira – que entra na boca de lobo, consequentemente, vai parar no lago e esse é o objetivo da mensagem: mostrar que o cuidado com a enchente começa na porta de casa. —

02 Porto Alegre fora da rota do Lula

O presidente Lula viajará por várias capitais durante essa semana para cerimônias de entrega de obras. A tática é apoiar os pré-candidatos do PT às prefeituras. Porto Alegre não está prevista no roteiro.

A corrida precisa encerrar até o sábado, quando condutas passam a ser vedadas no período eleitoral. A coluna conversou com a especialista em direito eleitoral Gabriele Valgoi sobre o assunto.

Entre as regras, fica proibido nomeação de servidores; transferência de verba do governo federal ou estadual aos municípios; publicidade estatal em rádio, TV, sites oficiais e redes sociais; e inauguração de obras públicas. —

03 Menos presos

O Ipea projeta que entre 1% e 2,4% da massa carcerária pode ser beneficiada pela decisão do STF que estabeleceu o limite de 40 gramas de maconha para separar usuários de traficantes, o que representa entre 8 mil e 19 mil presos. Condenados por porte de menos de 40 gramas têm direito a pedir revisão. —



LE PARTI DE LA FRANCE, REPRODUÇÃO

Site oficial do partido exibia ontem, com orgulho, os cartazes

04 Racismo francês

A vitória no primeiro turno da eleição francesa fez racistas colocarem as mangas de fora. De domingo para ontem, cartazes que mostram um menino loiro e de olhos azuis e com a inscrição “Vamos dar futuro às crianças brancas” apareceram em ruas do país (acima, à esquerda).

A peça é obra do Parti de la France, um grupo pequeno da extrema direita. Em seu site, a legenda se mostra orgulhosa do cartaz, mas, depois que o episódio virou caso de polícia, disse que vai trocá-lo por outra imagem (acima, à direita), que mostra imigrantes subindo em um avião. A frase: “Que retornem para a África”.

Trocaram o racismo pela xenofobia, dois lados de uma mesma moeda. —

05 Em Sapiranga

O Hospital de Sapiranga está investindo R\$ 1,5 milhão para modernizar a unidade. A maior parte do montante é dos deputados Bohn Gass (PT) e Marcel Van Hattem (Novo), com R\$ 600 mil. Outros R\$ 995 mil são do próprio hospital.

A instituição atende mais de 50 cidades. —

06 Polos de inovação

Tel Aviv subiu para 4º lugar no ranking dos principais ecossistemas de inovação global, segundo a Startup Genome, que analisa 4,5 milhões de empresas. Cinco fatores são olhados: desempenho, acesso e qualidade de financiamento, alcance de mercado, recrutamento de talentos e conhecimento. —



Delegado Gabriel Borges examina o tóxico: facções se apropriaram de marca de multinacional para identificar os tijolos

A Polícia Civil realizou ontem em Canoas a maior apreensão de cocaína de sua história. Foram encontrados 574 quilos da droga em uma casa cercada por entulho da enchente – o que seria uma estratégia para despistar as autoridades

Lixo da cheia camuflava meia tonelada de narcótico

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucha.com.br

A Rua Santo Ângelo, no bairro Mathias Velho, em Canoas, na Região Metropolitana, ainda está coberta de entulhos da enchente que atingiu Rio Grande do Sul em maio. A Polícia Civil acredita que facções tenham se aproveitado da situação para esconder uma carga de mais de meia tonelada de cocaína.

Foi ali, numa casa de dois andares, que a Polícia Civil realizou ontem a maior apreensão de cocaína de sua história – conforme avaliação do delegado Alencar Carra-ro, diretor de Investigação do

Denarc, e do chefe de Polícia, delegado Fernando Sodré. Eram 547 quilos da droga, avaliados em mais de R\$ 16 milhões.

Segundo o delegado Gabriel Borges, da 3ª Delegacia de Investigações do Narcotráfico, havia cerca de oito meses que a polícia investigava as ações de duas facções. Uma delas, de Canoas, e outra com base no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre, teriam formado uma espécie de consórcio para a aquisição de grandes volumes de narcóticos. Nos últimos dias, um carregamento teria chegado ao Estado.

A polícia passou a fazer buscas na manhã de ontem, para localizar onde estavam as drogas. Num primeiro endereço,

os policiais encontraram um quilo de cocaína e prenderam um homem em flagrante por tráfico.

No segundo local, numa casa de dois andares, rodeada por escombros da inundação, os policiais entraram num quarto onde a maior parte do tóxico estava escondida dentro de caixas.

Esconderijo

Uma das suspeitas da polícia é de que os traficantes tenham escolhido esse endereço justamente como forma de despistar a polícia.

– O bairro Mathias Velho foi muito atingido pela enchente e a nossa investigação vai no sentido de que a escolha para o local de armazenamento desse entorpecente tem essa relação. O objetivo é chamar menos atenção das forças policiais. Uma casa que sofreu com a enchente, em tese, não armazenaria essa quantidade de entorpecentes – afirma o delegado Borges.

Segundo o Denarc, adesivos usados nas embalagens da droga serviam para identificar o grupo criminoso responsável por distribuir o narcótico. Neste caso, os bandidos se apropriaram do logotipo de uma multinacional japonesa.

– Representa o proprietário da droga. Se eles enviam para o interior do Estado, por exemplo, quem recebe a droga sabe de quem é. Usam isso como uma espécie de “marca” da droga – explica Borges.

CONEXÃO DIGITAL

Assista ao vídeo da operação e entrevista com o delegado Borges



Outros casos

Relembre mais apreensões milionárias

437kg

de cocaína encontrados pela Polícia Civil e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em setembro de 2023, em Uruguaiana, escondidos em meio a uma carga de cilindros de gases.

412kg

de cocaína, crack e óxi localizados em junho de 2012 pela Polícia Civil num sítio em Candelária. Boa parte estava enterrada.

5 t

de maconha encontradas mês passado nos tanques de uma carreta usada para o transporte de óleo vegetal abordada pela PRF na BR-386, em Sarandi.

SUA
SEGURANÇA



Humberto
Trezzi

A rota do tráfico internacional passa pelo RS

A apreensão de meia tonelada de cocaína no bairro Mathias Velho, o mais atingido pelas cheias em Canoas, é a maior desta droga já feita pela Polícia Civil. Mas não é a maior da história gaúcha. Pelo menos duas outras ações, da Polícia Federal, resultaram na descoberta de cargas quase cinco vezes maiores desse tipo de narcótico.

O episódio mais célebre aconteceu em 4 de julho de 1993, em São Leopoldo, no bairro Scharlau. Após meses de investigação, a PF encontrou 2,2 toneladas de cocaína num depósito. A droga seria embarcada em navio junto de uma carga de sapatos (produto de exportação do Vale do Sinos) para a Itália. Entre os presos e condenados estavam empresários, um político de Campo Bom e alguns conhecidos traficantes.

As investigações mostraram que a carga veio da Colômbia – exportada pelo Cartel de Medellín – e, após fazer escala no Vale do Sinos, seria disfarçada em meia a calçados e enviada, em contêineres, pelo porto de Rio Grande até a Europa. O negócio fora encomendado pela Máfia italiana.

Policiais também têm encontrado droga presa em navios ancorados em Rio Grande

Até então, era a maior quantia de cocaína já descoberta no RS. O recorde foi batido em 2021 em Pelotas. A PF descobriu numa casa 2,7 toneladas do entorpecente. Cinco pessoas foram presas. A droga estava pronta para ser enviada à Europa, via porto de Rio Grande. Nos dois casos (o de Pelotas e o de São Leopoldo), o valor de cada carga está próximo a R\$ 150 milhões.

Policiais também têm encontrado droga presa em navios ancorados em Rio Grande. Ela é colocada nos barcos abaixo da linha da água, por mergulhadores, num engenhoso estratagem para burlar a vigilância alfandegária.

Não falta imaginação aos traficantes. Em Canoas, eles buscaram uma casa que até pouco tempo atrás estava alagada. Por óbvio, pouco vigiada.

As apreensões de drogas (incluindo aí toneladas de maconha, mais frequentes) têm se repetido porque o território gaúcho virou corredor internacional do tráfico. Via de regra, a maquiagem, mais barata, tem ido para o Uruguai, país com legislação liberal. Já a cocaína tem dois destinos: o varejo e o atacado (no qual o RS é usado apenas como trampolim para exportação). O fenômeno tem sido inclusive abordado em estudos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre rotas do crime.

Dois fatores contribuem para a presença gaúcha na rota internacional. Um deles é o porto de Rio Grande. O outro é de que o Estado tem mais de 1,3 mil quilômetros de fronteiras, parte delas secas e pouco vigiadas. Vez que outra o crime organizado esbarra na dedicação de policiais como os do Denarc, que desta vez obstaculizaram uma ação milionária dos traficantes.

Esta coluna contém informação e opinião
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Reportagem

Retomada de atividades em espaços públicos é parcial nas cinco cidades com maior número de pessoas atingidas pela enchente. **Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Eldorado do Sul e Guaíba** têm longo percurso para a recuperação plena

Desafios para reconstrução na Região Metropolitana

Marcelo Gonzatto

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Passados quase dois meses desde que a histórica enchente invadiu ruas e avenidas da região mais populosa do Estado, as prefeituras dos municípios com maior número de moradores atingidos pela água deram os primeiros passos, mas ainda têm um longo percurso rumo à reconstrução.

Três centros de acolhimento estão em fase final de montagem em Porto Alegre e Canoas para receber desabrigados remanescentes, enquanto boa parte das obras destinadas a recuperar danos a prédios públicos se encontra em estágio de análise ou projeto, e o trabalho de remoção de toneladas de entulhos segue em andamento.

Principais dificuldades

Na Capital, até o meio da semana passada haviam sido iniciadas 11 reformas em um universo de 296 equipamentos municipais afetados pela cheia. Outras cidades, como Canoas, recém concluíram relatório mais detalhado dos estragos. A extensão dos danos, a complexidade dos planos de recuperação e os altos valores exigidos para reconstituir os espaços públicos são alguns dos principais desafios para a retomada em nível local – que priorizou ações emergenciais nas primeiras semanas.

A retomada de serviços e atividades em equipamentos públicos das cinco cidades com maior número absoluto de moradores prejudicados pela inundação, todos na Região Metropolitana, ainda é parcial. Em escolas e unidades de saúde de Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Eldorado do Sul e Guaíba prosseguem esforços de limpeza e recuperação. O serviço de recuperação de praças e áreas de esporte e a remoção de destroços também continuam com diferentes previsões de conclusão. Enquanto São Leopoldo estima encerrar a fase de coleta mais pesada de detritos esta semana, Canoas estima de 45 a 60 dias para aliviar as vias urbanas do acúmulo de lixo.

Pelo menos 78 escolas da rede municipal ficaram sob a água

Juntos, os cinco municípios metropolitanos totalizaram mais de 450 mil pessoas alcançadas pela inundação e concentram fatia considerável dos prejuízos à infraestrutura pública no RS. Só nas redes municipais, pelo menos 78 escolas ficaram sob a água e estão voltando gradualmente às atividades.

Na Capital, a enchente comprometeu as aulas em 14 estabelecimentos – por enquanto, só um voltou às atividades em espaço cedido pelo Colégio Militar. Outros seguem em repa-

ros, como a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Meu Amiguinho, no bairro Floresta. O prédio está em fase final de limpeza ao mesmo tempo em que já recebe obras. O antigo piso de parquê precisou ser removido, e o mobiliário terá de ser substituído. A direção busca espaço alternativo nas proximidades para voltar a receber as cerca de 60 crianças de três a seis anos até a conclusão do trabalho, que poderá durar meses. Conforme relatório da prefeitura da Capital na última terça-feira, 158 bens municipais haviam sido vistoriados até aquele momento, e 73 se encontravam na etapa de contratação de serviço.

– A recuperação do Rio Grande do Sul e dos municípios não vai acontecer em duas semanas ou dois meses. É um processo que vai demorar. São obras pesadas, obras complexas, que você não resolve com coisas simples – afirma o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, lembrando que espera contar com o apoio da iniciativa privada para “adotar” projetos de reforma.

Frente de ação

A realocação de desabrigados de abrigos improvisados para centros de acolhimento é outra frente de ação por meio de parceria entre as prefeituras da Capital e de Canoas com o Estado e a iniciativa privada. Até sexta-feira, o número de pessoas no RS sem moradia havia caído mais de 10 vezes em relação ao período agudo da cheia, mas ainda somava 6,9 mil pessoas – das quais 2,5 mil se encontram nesses dois municípios. A expectativa do Piratini é concluir o primeiro centro humanitário de acolhimento em Canoas nos próximos dias e, na primeira quinzena de julho, entregar mais um na mesma cidade e outro no Centro Vida, na zona norte de Porto Alegre.

– Mantidos os números de desabrigados, os centros previstos para o nosso município dariam conta. Em relação à construção de casas definitivas, estamos terminando de produzir os laudos das moradias danificadas para elaborar os projetos. É um processo longo – diz o secretário de Apoio à Reconstrução de Canoas, Roberto Tejas, para quem será crucial o auxílio dos governos estadual e federal. —



Video mostra ações de reconstrução em municípios



RONALDO BERNARDI

Centro de acolhimento está sendo erguido na zona norte da Capital

O cenário da recuperação nos municípios

Resumo da situação em cinco cidades com mais população afetada pela enchente

PORTO ALEGRE



160 mil
Pessoas
afetadas



1,5 mil
Desabrigados
(até 28/6)



296
Equipamentos ou
prédios públicos
afetados

PLACAR DA RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS



Obs: o total supera 296 porque um local pode estar em mais de uma fase simultaneamente

Fontes: prefeituras e governo do RS

SITUAÇÃO POR TIPO DE EQUIPAMENTO



60 processos enviados para Secretaria de Serviços Urbanos realizar manutenção

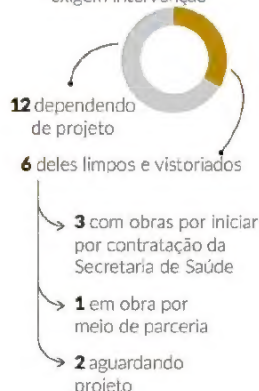
24 projetos de recuperação necessários, dos quais 4 em desenvolvimento:

- Orla 1
- Orla 3
- Calçadão de Ipanema
- Calçadão do Lami

Unidades de ensino
14 escolas atingidas



Unidades de saúde
18 locais próprios exigem intervenção



Cultura
5 imóveis atingidos

- Museu Joaquim Felizardo
- Paço Municipal
- Centro Municipal de Cultura
- Casa da Música
- Casa Torelly

CANOAS



153 mil
afetados



1 mil
desabrigados



81
41 escolas, 19 unidades de saúde, **três UPAs, um** hospital, **oito** espaços esportivos, entre outros

Estágio: levantamento dos danos foi concluído na semana passada. Município pretende concluir estimativas de recursos necessários, elaborar projetos e buscar recursos. Foram realizados trabalhos emergenciais, como recuperação de diques, e segue a coleta de entulhos.

GUAÍBA



23 mil
afetados



167
desabrigados



Principais danos: **sete** estruturas esportivas, **cinco** escolas, calçadão da orla, **uma** ponte, **um** posto de saúde.

Estágio: retomada em fase inicial, com parte dos estragos ainda em análise para elaboração de projetos de recuperação, como rua afetada por deslizamento, recomposição de galerias pluviais em uma avenida e sete bueiros.

SÃO LEOPOLDO



88 mil
afetados



756
desabrigados



16 unidades de saúde e **18** escolas, entre outros.

Estágio: reformas emergenciais em sistema de proteção de cheias. Das escolas, duas retomaram atividades, sete retornam nos próximos dias, e as outras até o final de julho. Na saúde, nove unidades reabriram e as demais devem voltar até 1.5 de agosto.

ELDORADO DO SUL



32 mil
afetados



126
desabrigados



Principais danos: **nove** equipamentos de saúde, **17** escolas, **cinco** prédios de assistência social, administrativos e do Conselho Tutelar.

Estágio: retorno parcial de escolas e postos de saúde, e avaliação em andamento das necessidades para reabertura total. Prédios administrativos sob análise de engenharia, e transferência do Conselho Tutelar para outro local em curso.

Recuperação dos sistemas contra cheias é parcial

Uma das tarefas prioritárias das prefeituras foi recuperar os sistemas de contenção de enchentes. Em Porto Alegre, ontem, voltou a funcionar pelo menos um equipamento em todas as 23 casas de bombas de água pluvial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). No momento mais grave da inundação, havia só quatro estações operando. Contudo, como nem todos os equipamentos nas 23 casas de bomba estão em funcionamento, a capacidade média de bombeamento do sistema está em cerca de 65%.

O diretor-geral do Dmae, Maurício Loss, afirma que a prefeitura segue trabalhando para recuperar a estrutura e promete realizar melhorias no complexo. A ideia é ampliar a segurança das casas de bomba e dos diques, que deverão passar por 200 sondagens de solo a fim de subsidiar projeto de reforma que será elaborado com ajuda de consultorias.

– Vamos fazer o chamamento de consultorias e fazer licitação para executar as obras – diz Loss, sem garantir prazos de início ou término das ações.

Mudança de destino

Para custear o trabalho, uma das estratégias será alterar a destinação de empréstimos internacionais que já estavam alinhados e poderiam chegar a R\$ 3,7 bilhões, além de outras fontes como recursos próprios do Dmae.

O cenário é semelhante em Canoas e São Leopoldo.

– Fizemos ações emergenciais de recuperação dos diques em que houve transbordamento. Teve extravasamento em duas cabeceiras dos diques. Recuperamos com ações emergenciais, mas ainda não na totalidade. Estamos com cerca de 80% das bombas em funcionamento – diz Nelson Spolaor, assessor especial do gabinete do prefeito de São Leopoldo.

Em Canoas, a prefeitura recompôs dique rompido junto à BR-448 com pedras e argila, e segue atuando para recolocar em operação todas as bombas pluviais nas oito estações existentes. —

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Paulo Egídio (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@pioneiro.com

Deputados atuam para retirar Cherini do comando do PL

Está em curso uma articulação para retirar o deputado Giovani Cherini do comando do PL gaúcho e alterar a composição da comissão executiva estadual. O movimento é capitaneado pelos outros quatro deputados federais eleitos pelo partido no Rio Grande do Sul.

Descontentes com a gestão de Cherini, Bibi Nunes, Luciano Zucco, Marcelo Moraes e Ubiratan Sanderson já levaram o pleito ao presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto. Os deputados se queixam que o atual dirigente comanda a legenda de maneira individualista e reivindicam mais espaço nas decisões sobre as eleições municipais e o planejamento do partido.

– Deve haver transição para que haja oxigenação e os deputados tenham oportunidade de participar da gestão partidária – diz Zucco.

O plano é nomear nova executiva, que inclua os cinco deputados federais e os cinco estaduais. A presidência ficaria com Marcelo Moraes, ao menos até 2025. O atual órgão de comando é uma comissão provisória, que tem vigência até fevereiro do ano que vem, mas pode ser destituída a qualquer momento pela executiva nacional.

A despeito da mobilização da bancada, a derrubada de Cherini não seria um ato trivial. Homem de confiança de Valdemar, o deputado assumiu o partido em 2016, ainda nanico e sem nenhuma prefeitura no RS. Desde então, conseguiu abrir diretórios em 360 municípios e almeja lançar 250 candidatos a prefeito em 2024.

Ciente do movimento, Cherini diz que a ação dos colegas é “normal”, mas alerta que a mudança no comando às vésperas da eleição provocaria um “tsunami” no PL:

– Não sou dono do partido, quem decide (sobre o comando) é o presidente nacional. O que posso oferecer é o meu trabalho. Agora o partido está grande, tem dinheiro e cria novos interesses. Jamais seria presidente do PL se não tivesse a confiança de Bolsonaro e Valdemar.

Poder em jogo

Por liderar o ranking de deputados federais, o PL possui o maior tempo de propaganda e a maior fatia de recursos do fundo eleitoral. Além disso, conta com a força do ex-presidente Jair Bolsonaro, principal expoente da direita no país. —

02

TRE se mobiliza contra candidaturas laranjas

TRE-RS, DIVULGAÇÃO



Desembargadores Vanderlei Kubiak e Voltaire de Lima Moraes

Foi instalado ontem o comitê de combate às fraudes de cotas de gênero no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS).

A iniciativa visa garantir a participação das mulheres nas eleições, eliminando as “candidaturas laranjas”,

inscritas apenas para preencher a cota mínima de 30%.

– Queremos evitar as candidaturas fraudulentas e garantir a paridade de gênero – afirmou a desembargadora Vanderlei Kubiak, que vai liderar o comitê. —

Colaborou Júlia Ozorio

01

Ranolfo assume BRDE e prepara programa de financiamentos

CAROLINA GREWE, DIVULGAÇÃO



Ex-governador foi indicado por Eduardo Leite para comandar o banco e tomou posse ontem

Com foco na reconstrução do Rio Grande do Sul e discurso alinhado à agenda climática, o ex-governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB) tomou posse na presidência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Ele substituiu o catarinense João Paulo Kleinübing, em troca que atende a um rodí-

zio entre representantes dos três Estados acionistas (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná).

Ranolfo afirmou que o banco prepara programa com linhas de financiamento direcionadas aos segmentos mais impactados pela enchente:

– Se o BRDE já era fundamental antes, agora será muito

mais para o fortalecimento não apenas do nosso Estado, mas de toda a Região Sul.

O BRDE está buscando US\$ 500 milhões em bancos internacionais para aplicar em investimentos nos setores atingidos pela calamidade no RS. Santa Catarina e Paraná devem participar como contra-garantidores do negócio. —

03

Voz da experiência

Com o mote de buscar soluções para a reconstrução do Estado, a Federasul receberá cinco ex-governadores amanhã, no Tá na Mesa.

Jair Soares (PP), Pedro Simon (MDB), Germano Rigotto (MDB), Yeda Crusius (PSDB) e José Ivo Sartori (MDB) foram instados a falar sobre a “convergência social e política” pelo RS.

Olívio Dutra e Tarso Genro, do PT, recusaram o convite. Antônio Britto vive fora do RS, e Alceu Collares (PDT) enfrenta limitações por razões de saúde. —

04

Discussão no ninho

A despeito do convite do PSDB estadual para disputar a prefeitura, o ex-prefeito Nelson Marchezan não é o preferido dos correligionários de Porto Alegre. O presidente do PSDB da Capital, o vereador Moisés Barboza, diz que os favoritos são a deputada federal Any Ortiz (Cidadania), o deputado estadual Kaká D’Ávila (PSDB) e o ex-deputado Mano Chagas (PSDB).

– Fazemos parte de uma federação (PSDB/Cidadania) que vem conversando e o nome do ex-prefeito não está entre os favoritos – diz Moisés. —

“

Muitas autoridades federais ainda não entenderam o que aconteceu no RS. E pior que isso, **quanto mais o tempo passa, menor é o grau da comoção.**

Gabriel Souza

Vice-governador, em Caxias do Sul, reivindicando ajuda mais robusta para recompor a arrecadação.

CONEXÃO DIGITAL
Veja as principais datas do calendário eleitoral em 2024





DUDA FORTES

Proprietário de um bar que foi alagado no centro da Capital, Andrew Romano teve de reduzir a equipe para conseguir retomar a operação

Restaurantes demitem em meio a crise

Após enchente

Metade dos empregos fechados em maio no setor de serviços no Estado foi no setor de alimentação fora de casa. Além dos prejuízos diretos causados pela inundação em muitos locais, empresários enfrentam a **queda na circulação**. Época do ano costuma ser boa para os estabelecimentos

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

Segmento cobra crédito e reedição de programa criado na pandemia

A presidente do Conselho de Administração da Abrasel, Maria Fernanda Tartoni, afirma que o setor deve registrar nova perda de empregos em junho. Segundo a dirigente, a recuperação depende de ações mais enérgicas por parte do governo federal.

Dentre os pleitos do setor, estão linha de crédito subsidiado, negociação de dívidas e flexibilização de medidas trabalhistas. Outro pedido é a reedição do programa que previa suspensão de contratos de trabalho e redução de salário e jornada.

Os dados são do Novo Cagedo Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Esse montante ocupa fatia de 51,5% do total de postos destruídos no setor de serviços em maio (4.226).

Serviços ocupa a quarta colocação entre os ramos com maior fechamento de vagas em maio, atrás de indústria, comércio e agropecuária. No entanto, o tombo chama atenção porque tradicionalmente o setor costuma contratar no âmbito de alimentação e hospedagem nessa época de chegada do frio no Estado.

Combo de problemas

A presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Rio Grande do Sul, Maria Fernanda Tartoni, afirma que os donos de estabelecimentos afetados enfrentam um combo de problemas, com dificuldade para seguir pagando salários de funcionários diante da falta de faturamento e obrigações como empréstimos.

— Se isso tivesse acontecido, a gente estaria com um pouco mais de fôlego — destaca Maria Fernanda.

Aeroporto

Outro fator fundamental é a retomada da operação no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. A interdição impacta o fluxo turístico em regiões como a Serra, o que também afeta a empregabilidade.

84%

dos estabelecimentos tiveram perda de faturamento em maio, segundo pesquisa da Abrasel

Andrew Romano, 35 anos, sócio-proprietário do Poeta Bar, é um dos empresários afetados em Porto Alegre. Além desse ponto, inaugurado no final de março, ele mantém quatro unidades de varejo no Centro Histórico. Três desses locais, incluindo o bar, sofreram alagamentos e outros dois sentiram a redução na circulação na região após a tragédia.

Ele conseguiu retomar a operação no bar e em duas lojas, mas teve de demitir funcionários. No Poeta, que apresentava bons números, o total de colaboradores caiu de 10 para três: — Para preservar alguns empregos, a gente precisou desligar outros. Porque, além do impacto de não vender, de não ter receita, de não ter faturamento, a gente tem o impacto da reconstrução, da retomada, das perdas materiais — relata Romano. —

O fluxo está mais concentrado no final de semana, com turistas aqui do Estado, de Santa Catarina e do Paraná. Com menos turistas em dias de semana, que vinham via operadoras (*de outros Estados*), tem esse impacto no emprego — explica o presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes da Serra Gaúcha (SindTur), Cláudio Souza, que também defende linhas de crédito baratas. —

CNJ arquiva ações contra ex-juizes da Lava-Jato

Supostos abusos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) arquivou nove processos que tinham como alvo os juizes Gabriela Hardt e Eduardo Fernando Appio. Ambos já foram responsáveis pela Operação Lava-Jato na 13ª Vara Federal de Curitiba.

Em todos os casos, os magistrados eram acusados de ter praticado atos abusivos e parciais na condução da operação. O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, no entanto, concluiu que, nesses casos, não há indícios o bastante para caracterizar a má conduta dos juizes.

Gabriela continua a ser investigada em um processo administrativo disciplinar (PAD) que apura sua conduta na destinação de recursos públicos para a criação de uma fundação por parte de membros do Ministério Público Federal. —

Ex-diretora da Americanas retorna, mas não é presa

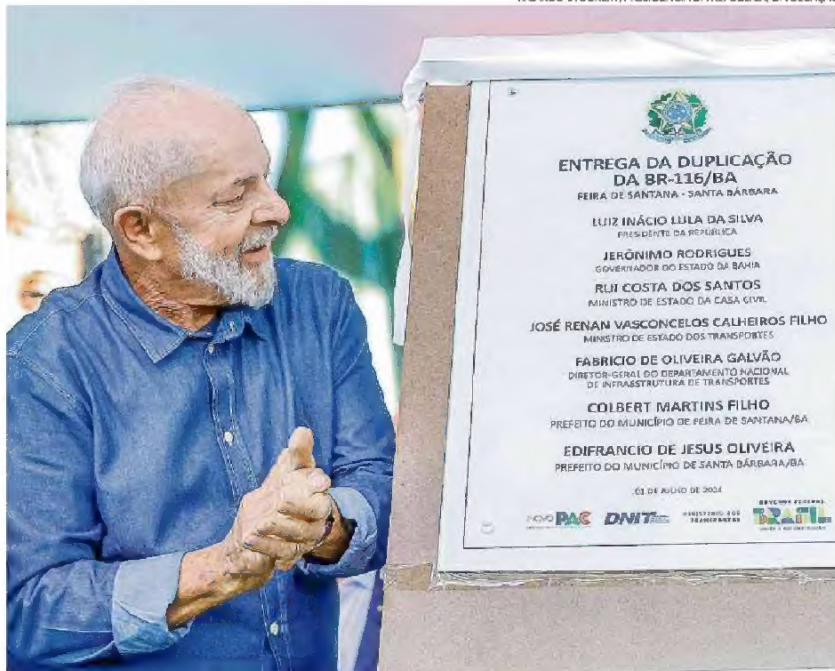
Fraude contábil

A ex-diretora da Americanas Anna Christina Ramos Saicali, investigada por envolvimento na suposta fraude contábil de R\$ 25,3 bilhões na empresa, desembarcou no Brasil ontem e entregou o passaporte à Polícia Federal.

A executiva estava em Portugal quando teve a prisão preventiva decretada, na semana passada, quando foi deflagrada a Operação Disclosure. A detenção foi convertida em medida cautelar após ela se comprometer em retornar ao Brasil. Além de ter o passaporte retido, ela ficará proibida de deixar o país.

O ex-CEO da empresa Miguel Gutierrez, que havia sido preso na Espanha, já foi solto. —

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO



Declarações ocorreram durante entrevista a uma rádio da Bahia, onde anunciou investimentos ontem

Lula volta a questionar autonomia do BC; dólar sobe e alcança R\$ 5,65

Polêmica do juro

Presidente reclamou do fato de atual dirigente da autoridade monetária ter sido indicado por antecessor. Real registrou a maior perda entre as moedas latino-americanas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a autonomia do Banco Central (BC), afirmando que essa é reivindicação do mercado financeiro. A declaração contribuiu para nova disparada do dólar – a quinta consecutiva. O presidente tem criticado o patamar do juro, estabelecido pelo BC.

– Quem quer o Banco Central autônomo é o mercado – alegou o presidente, em entrevista à Rádio Princesa, em Feira de Santana, na Bahia.

– Tenho de ter muita paciência na hora de indicar outro candidato e ver se a gente consegue que o presidente do BC olhe um pouco este país do jeito que é, e não do jeito que o sistema financeiro fala – complementou.

Lula disse que a inflação está “controlada” e alegou que manter o índice baixo, para ele, “não é um desejo, é obsessão”.

Lula ainda voltou a mencionar o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, a quem tem endereçado críticas nos últimos meses, e afirmou que não pode alguém “ter um mandato e ser mais importante do que o presidente da República”.

– O BC tem de ser de uma pessoa que seja indicada pelo presidente. Como é que pode um presidente da República ganhar as eleições e depois não poder indicar o presidente do BC? Estou há dois anos com o presidente do BC do Bolsonaro.

Em alta

Após trocas de sinal pela manhã e no início da tarde, o dólar à vista disparou nas duas últimas horas de negociação e encerrou o pregão de ontem em alta de 1,16%, cotado a R\$ 5,6533 – no maior valor de fechamento desde 10 de janeiro de 2022 (R\$ 5,6743). Na máxima, a divisa atingiu R\$ 5,6578. Foi o quinto pregão consecutivo de valorização da moeda, que já acumulou aumento de 16,48% no ano.

O real segue castigado pelo que os analistas já classificam como crise de confiança no governo Lula, associada ao ceticismo com o cumprimento do novo arcabouço fiscal e a temores de ingerência nas decisões de política monetária a partir de 2025, quando Campos Neto, será substituído por nome indicado por Lula.

Fatores externos, como o crescimento de Trump, também afetaram o câmbio

A moeda brasileira não apenas terminou o dia com perdas bem maiores que a de seus pares latino-americanos, como os pesos chileno e mexicano, como apresentou o pior desempenho entre as principais divisas globais.

Fatores externos, porém, também explicam a valorização do dólar, como o aumento das chances do republicano Donald Trump na corrida presidencial após o desempenho desastroso do presidente Joe Biden em debate no fim da semana passada. —

Esquerda e centro formam alianças para bloquear ultradireita

Eleições na França

Após a vitória da ultradireita no primeiro turno das eleições legislativas da França no domingo, cerca de 170 candidatos desistiram ontem de suas campanhas para apoiar as frentes de esquerda ou de centro e bloquear a ascensão do partido Reunião Nacional (RN).

O RN recebeu 33% dos votos, seguido pela coalizão de esquerda Nova Frente Popular (28%) e pela aliança centrista do atual presidente Emmanuel Macron (22%). Com o desempenho, a sigla de Marine Le Pen pode chegar aos 289 assentos para obter maioria na Assembleia Nacional após o segundo turno, que será no próximo domingo, o que abriria caminho para a formação de um governo de extrema direita.

Com o RN em posição de força no país, a pressão por uma frente de centro e esquerda aumentou. O próprio Macron fez apelo por uma aliança “ampla” contra a extrema direita. O principal obstáculo é a relutância do presidente em se aliar com a esquerda radical.

Estratégia

Em cerca de 300 dos 577 distritos eleitorais, o segundo turno será disputado por três candidatos. São nesses locais que nomes da Nova Frente Popular e da aliança centrista estão se retirando da disputa para apoiar rivais que têm mais condições de vencer o RN.

Se o RN não conquistar maioria absoluta, a França pode viver período de bloqueio institucional, com três blocos no parlamento e sem poder convocar novas eleições antes de 12 meses. —

FRANÇOIS LO PRESTI AFP



RN, liderado por Marine Le Pen, está perto de conquistar maioria

Milei cancela ida ao Mercosul e participará de evento em SC

Atrito diplomático

O presidente da Argentina, Javier Milei, cancelou a participação na Cúpula do Mercosul. Milei virá ao Brasil no próximo fim de semana, mas não irá se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na semana passada, Milei chamou Lula de “corrupto” e “comunista”, após o brasileiro cobrar dele pedido de desculpas por declarações feitas durante a campanha.

Um chefe de Estado pisar em solo estrangeiro e ignorar o governante local costuma ser visto como descortesia e até provocação diplomática. O porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, porém, negou que a desistência de comparecer à reunião do Mercosul, que será em Assunção, no Paraguai, seja em razão do atrito com Lula.

No Brasil, Milei participará de uma cúpula de direita em Balneário Camboriú (SC). Dentre os nomes confirmados, está o ex-presidente Jair Bolsonaro. —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

O que falta para a dragagem das hidrovias gaúchas

Não se sabe se a dragagem das hidrovias gaúchas minimizaria mesmo o transbordamento dos rios, mas certamente reduziria os transtornos logísticos provocados pelo bloqueio das estradas, que ainda geram impacto econômico. As chamadas “estradas de água” têm custo menor e impactam menos o meio ambiente. Porém, junto com as ferrovias, sempre receberam menos atenção do que as rodovias. Atrasada, a dragagem para reto-

mar a navegação dos canais segue a passos lentos e, agora, ficou 150% mais cara com a enchente.

A pauta foi parte de um debate no *Gaúcha Atualidade*. Confira trechos a seguir. —



CONEXÃO DIGITAL

Aponte seu celular para o QR code e ouça a íntegra do painel que foi realizado na Rádio Gaúcha



“

Tem que ser feita **pelo funcionamento logístico**, não para diminuir cheias.

Fernando Fan

Professor do Instituto de Pesquisas Hidroviárias da UFRGS

IVAN PACHECO



Apesar de ponderar sobre a dragagem de grandes rios, o professor do Instituto de Pesquisas Hidroviárias (IPH/UFRGS) Fernando Fan conta que ela deve ser feita nos canais navegáveis de hidrovias gaúchas.

– Acho que é consenso que tem que ser feita. No Guaíba e na Laguna dos Patos, pela proporção do que representa o canal dentro do grande corpo hídrico, provavelmente teria um impacto muito pequeno de diminuição de cheias. Mas a dragagem tem que ser feita na hidrovia pelo funcionamento logístico do Estado, não por motivos de tentar diminuir cheias ou algo assim – afirma. —

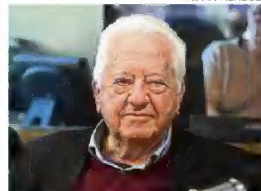
“

Se não recuperarmos logo esses canais, **teremos problemas seríssimos**.

Wilen Manteli

Presidente da Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul

IVAN PACHECO



Sobre a cifra de R\$ 450 milhões, estimada agora para a realização das dragagens, o presidente da Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul (Hidrovias RS), Wilen Manteli, avalia:

– Não sei o que está compreendido no valor, mas é preciso dragar já o que é fundamental, onde tem cargas e passageiros. Cabe contratar uma empresa séria com orientação de especialistas para não agredir o meio ambiente. Se não recuperarmos logo esses canais, teremos um problema seríssimo no momento em que precisamos manter as empresas. Tem alguns pontos que não precisam ser feitos agora, pois não há trânsito de passageiros nem carga. —

“

O **governo federal ficou de mandar** em duas semanas o diagnóstico.

Henrique Ilha

Diretor das Portos RS

PORTOS RS, DIVULGAÇÃO



O diretor das Portos RS, Henrique Ilha, diz que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) indicou que fará a obra da hidrovia, doclus de Rio Grande e das eclusas:

– Os R\$ 450 milhões são só para hidrovias, ainda não temos o valor dos demais. O governo federal ficou de mandar o diagnóstico em duas semanas, conversar conosco e iniciar as batimetrias (*levantamento de sedimentos a retirar*). O porto de Rio Grande já está sendo dragado e fazemos o serviço emergencial nos molhes em função da enchente. Há realmente o interesse do governo federal em fazer. Vamos acompanhar tecnicamente. Somos responsáveis pelas licenças ambientais. —

01

Cosméticos com tecnologia

ANNA ALVES, DIVULGAÇÃO



Produtos são desenvolvidos no próprio laboratório da empresa

Fabricante de vassouras a pinéis e potes plásticos, o grupo InBeta, de Esteio, investiu R\$ 10 milhões para criar uma marca de cosméticos para o rosto. A Lecieza foi desenvolvida ao longo de quatro anos em pesquisas feitas em parceria com universidades, como a USP, de São Paulo, e a UFRGS, do Rio Grande do Sul. A produção é feita na fábrica da Região Metropolitana, onde foram montados os laboratórios com equipamentos que absorveram a maior parte do aporte financeiro feito pela empresa. Por enquanto, foram contratadas sete pessoas, inclusive cientistas, mas a equipe aumentará.

– Sabe aqueles 5% que uma empresa tem que investir para criar algo disruptivo? A Lecieza nasceu disso, de muita pesquisa em parceria com as universida-

des, considerando o nosso conhecimento em processos químicos naquilo que já produzimos – conta o gerente da unidade de negócios da Lecieza na InBeta, Victor Bettanin – Com ferramentas de nanotecnologia, trabalhamos de forma precisa como as substâncias agem na pele – explica.

Os novos produtos já estão à venda pela internet e em uma rede de farmácias de São Paulo. Há negociação com uma varejista do Rio Grande do Sul ainda não divulgada. A ideia é acertar a venda neste mês. Em paralelo, haverá investimento forte para apresentar a nova marca a dermatologistas.

O grupo InBeta tem mais de 3 mil funcionários e fatura R\$ 2 bilhões ao ano. É dono de nove empresas, incluindo a Lanossi, à qual está ligada à marca Lecieza. —

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular e ouça a última edição do programa



Dos planos de uma gigante dos shoppings para o Rio Grande do Sul à reativação de um hospital de 154 anos, no *Acerto de Contas*, que vai ao ar aos domingos, às 7h, na Rádio Gaúcha

02

Inscrição de domésticos para os dois salários do governo

Foi aberto o prazo para adesão de patrões ao programa do governo federal que pagará dois salários mínimos para empregados domésticos do RS. É uma das medidas do Ministério do Trabalho para manutenção de empregos após a enchente. O prazo termina em 26 de julho e a intenção é atingir 40.363 trabalhadores. Diferentemente

dos funcionários das empresas, para os quais só vale se o empregador estiver na “mancha” dos locais inundados, o benefício para domésticos considera o local de trabalho e também a residência do empregado.

O requerimento precisa ser feito no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital ou no Portal Emprega Brasil – Trabalhador. —

→ Uma Expointer sem aeroporto e trem em Porto Alegre será um desafio gigante do novo secretário estadual da Agricultura, Clair Kuhn. Mas ele entende que a feira não podia ser adiada e que será parte da recuperação do RS.

Já é possível pedir a transferência de dívida do cartão de crédito

Portabilidade gratuita

Medida permite a cliente de banco levar o saldo devedor da fatura para outra instituição financeira. **Iniciativa** entrou em vigor ontem

Entrou em vigor, ontem, resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), aprovada em dezembro do ano passado, que permite aos usuários de cartão de crédito transferir o saldo devedor da fatura para uma instituição financeira que oferecer melhores condições

de renegociação. A resolução, que busca diminuir o endividamento e melhorar a capacidade de o consumidor se planejar, é a mesma que, desde janeiro, limitou os juros do rotativo do cartão de crédito a 100% da dívida. A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos.

A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruturará a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

Caso a instituição credora ori-

Como fazer

- Segundo o portal g1, o primeiro passo é buscar informações sobre a dívida com o banco de origem. No caso do rotativo, é a instituição emissora do cartão de crédito.
- A partir daí, o cliente deve negociar as condições da nova operação com uma instituição financeira interessada em conceder um novo crédito.
- Com a negociação feita, o banco que vai conceder o novo crédito transfere o dinheiro diretamente para a instituição anterior, quitando a dívida antecipadamente.

ginal faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição proponente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

O CMN também aumentou a transparência nas faturas do

● No caso de portabilidade de pessoas físicas, o valor e o prazo da nova operação não podem ser superiores ao valor do saldo devedor e ao prazo restante da operação original.

● A instituição que havia concedido o crédito primeiro tem até cinco dias para eventualmente renegociar com seu cliente e oferecer condições mais vantajosas ou enviar as informações necessárias à instituição que está propondo o novo crédito para finalizar o pedido de portabilidade.

● Se o cliente desistir da portabilidade, deve formalizá-la com a instituição credora original, que vai comunicar o banco que havia proposto o novo crédito.

cartão de crédito. Essas faturas, desde ontem, deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total, data de vencimento do período vigente e limite total de crédito.

Além disso, as faturas deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. ■

Consulado dos EUA retoma emissão de visto na Capital

Ida para o Exterior

O consulado dos Estados Unidos retomou, ontem, a emissão de vistos em Porto Alegre. O serviço estava suspenso desde 8 de maio devido à catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul.

Conforme o consulado, o prazo de espera para entrevista de visto B1/B2, os mais comuns disponíveis, é de 17 dias. O período pode variar conforme a demanda.

A solicitação de entrevista pode ser agendada pelo sistema online, no site da embaixada e consulados dos EUA no Brasil.

Quem já tinha entrevista agendada para o período em que as atividades ficaram suspensas recebeu instruções para remarcar as datas. ■

PRA CIMA, RIO GRANDE

Juntos, estamos retomando a direção e buscando as melhores soluções para reconstruir nosso Estado.

 **banrisul**

O Banrisul tem atuado em diferentes frentes, entre elas a cultura, onde investiu mais de 15 milhões para a recuperação de espaços culturais.

PUCRS

Com o EmpregaTche, a PUCRS conecta pessoas afetadas pelas cheias a oportunidades no mercado de trabalho.



A Biscoitos Zezé também faz a sua parte, realizando a logística e transporte de alimentos para famílias atingidas.

 **Lojas Colombo**

A Lojas Colombo tem contribuído com a reconstrução de lares através da doação de colchões e eletrodomésticos.

Valorizamos com orgulho ações do mercado para a retomada da economia do Rio Grande do Sul.



Acesse gruporbs.com.br/pracimariogrande ou o QR code ao lado para saber mais.

Grupo RBS
A gente vive junto.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

GM investirá em tecnologia em Gravataí

Embora a General Motors tenha sido cautelosa no anúncio de investimentos do novo ciclo automotivo no Brasil, ao menos R\$ 1 bilhão dos R\$ 7 bilhões anunciados devem ficar em Gravataí. Ainda há expectativa, criada pela própria empresa, de ampliação do valor total, com reflexos na cifra destinada ao Estado.

A GM tem cinco fábricas no Brasil para dividir esses recursos, mas a unidade gaúcha é de longe a mais moderna da marca no país e a de maior produtividade, portanto a mais capaz de agregar os avanços tecnológicos que a montadora pretende implementar.

O anúncio oficial está previsto para o dia 11, em Gravataí. O foco não deve estar no aumento da capacidade – há ociosidade agora –, mas na modernização.

Aguardado desde a etapa anterior, o plano de fazer um SUV do Onix está entre as possibilidades da GM de Gravataí. O presidente da empresa para a América do Sul, Santiago Chamorro, já avisou que modelos como o Onix passarão por grandes mudanças no próximo ciclo. O sucesso de vendas do modelo hatch já provocou a extensão para sedã médio e agora pode ampliar a família.

Expectativa sobre elétricos

Como a GM tinha planos ambiciosos de adoção de veículos elétricos, também existe essa expectativa para Gravataí, igualmente vinculada ao maior nível tecnológico da planta gaúcha. Essa possibilidade, no

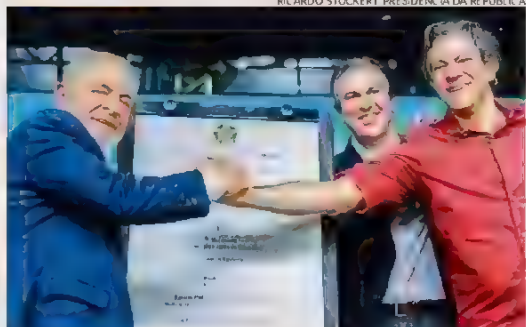
entanto, depende do grau de resolução da montadora para os problemas globais enfrentados com suas tecnologias de módulos de baterias Ultium e com o software para carregamento dos veículos.

Assim como toda a indústria automotiva, a GM enfrentou uma fase difícil no Brasil. As vendas caíram na pandemia, que ainda resultou em escassez global de chips. Como a montadora já usava mais eletrônica embarcada, com sua OnStar, sofreu mais do que a média nesse período. No Brasil, chegou a fechar acordos de demissão voluntária com cerca de 1 mil funcionários, mais concentrados nas três unidades paulistas – em São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes. —

➔ **A nova fase de investimentos de montadoras no Brasil soma R\$ 70 bilhões. A maior fatia é da Stellantis, dona de cerca de 15 marcas, que anunciou R\$ 30 bilhões no total e R\$ 13 bilhões somente nas unidades de Goiana (PE).**

01 A imagem que gerou especulações

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Repastes eram da área da educação, mas imagem foi de Haddad

Foi um anúncio de repastes do governo federal a projetos no Estado de São Paulo no sábado. Mas a foto que a Secretaria de Comunicação escolheu para ilustrar o evento rendeu especulações na política e no mercado.

Seria a definição do sucessor? Camisas vermelhas não são escolhas frequentes no figurino do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Mas lá estava ele, vestido com a cor do PT. E à frente do colega da Educação, Camilo Santana, com um simbólico aperto de mão presidencial.

Dias antes, para surpresa de nenhum analista político, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia afirmado que tentar a reeleição não seria a "primeira hipótese". A ênfase da maioria dos meios de comunicação foi na parte

em que admitia se candidatar para "evitar que trogloditas voltem a governar".

Outra interpretação que circula no mercado sobre a imagem é de que o foco não seria eleitoral, mas partidário. Como Haddad tem sido vítima de "fogo amigo", seria um recado ao foco de incêndios de que o ministro segue valorizado como integrante do partido e na linha de frente da admiração presidencial.

Ontem, o dólar fechou com alta de 1,15%, para R\$ 5,653, com nova declaração de Lula contra a autonomia do BC, mas não só por isso.

— Como pode o presidente da República ganhar as eleições e não poder indicar o presidente do BC? Estou há dois anos com o presidente do BC do Bolsonaro. Não é correto isso — disse Lula. —



Há aquela história de que o Brasil vai até a beira do precipício e dá meia volta. Não pula.

Persio Arida

Ex-presidente do BC



03 Sem novos alunos, ESPM vê retração

Não entraram novos alunos na ESPM em 2024. Houve vestibular no início do ano, mas sem quantidade necessária de aprovados. Na etapa de inverno, a prova nem foi realizada, segundo a escola por "baixa demanda histórica em processos de meio de ano" na Capital. Conforme funcionários, já se especula sobre o fechamento da graduação caso não sejam abertas turmas no

próximo ano. A ESPM só mantém os cursos de Publicidade e Design em Porto Alegre. Outros quatro (Administração, Design de Moda, Jornalismo e Relações Internacionais) haviam sido encerrados no ano passado.

Uma das causas apontadas por funcionários para a baixa procura é o preço. As mensalidades da ESPM estão ao redor de R\$ 6 mil, enquanto cursos de Publicidade e Propaganda e Design na PUCRS, por exemplo, custam cerca de R\$ 3,3 mil ao mês, em média. Fontes próximas da ESPM atribuem a falta de alunos à retração no Ensino Superior. A empresa não quis comentar as especulações de funcionários. —



02 Plataforma ajuda a doar e a receber

Uma plataforma que conecta investidores a empresas afetadas pela enchente foi criada pela Ocean Crowdfunding, de Caxias do Sul. Negócios interessados em receber doações, obter crédito ou até vender uma fatia da sociedade podem se cadastrar no site ou pelo aplicativo da Ocean Crowdfunding.

A plataforma é regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e não cobra taxas. Para participar da campanha, fornecendo ou pedindo ajuda, é preciso acessar sosempresasrs.com.br. —



04 RJ da Casa do Pão de Queijo cita Salgado Filho

Uma das mais conhecidas redes de cafeterias do país, a Casa do Pão de Queijo pediu recuperação judicial na sexta-feira passada. A empresa cita dívida de R\$ 57,5 milhões, que teria sido agravada pela pandemia e pela inundação do aeroporto Salgado Filho, que geraria "impacto financeiro negativo" (perda) de R\$ 1 milhão por mês em vendas da rede.

A Casa do Pão de Queijo operava quatro lojas no aeroporto de Porto Alegre, que "eram rentáveis e geravam um



Recuperação judicial em 28 lojas

fluxo de caixa significativo". O fechamento do aeroporto também causa perda de Ebitda (geração de caixa) de cerca de R\$ 250 mil ao mês. Sem previsão de retorno à normalidade do Salgado Filho, a empresa demitiu 55 funcionários. A ação protocolada em Campinas (SP), inclui a empresa (CPQ Brasil S/A) e suas 28 lojas próprias, todas localizadas em aeroportos, sem considerar as franquias. —

Canteiro central da Avenida Wenceslau Escobar receberá 800 metros de ciclovia

Porto Alegre

Trajetos no bairro Tristeza ficarão entre as avenidas Pereira Passos e Otto Niemeyer, mas ainda não há previsão para o começo da obra. A iniciativa é uma contrapartida de construtora. **Trecho terá desvios** em razão das árvores, ou seja, não seguirá um traçado reto

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

Um trecho de 800 metros de ciclovia será construído no canteiro central da Avenida Wenceslau Escobar, no bairro Tristeza, em Porto Alegre. O trajeto ficará entre as avenidas Pereira Passos e Otto Niemeyer. O levantamento topográfico está sendo feito no local. Ainda não existe projeto executivo definido.

Conforme a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), não há previsão para início e término da obra. A tendência é a construção começar ainda no segundo semestre deste ano. Trata-se de contrapartida por dois empreendimentos da construtora Melnick. A faixa de valor fica em torno de R\$ 700 mil por quilômetro construído, depen-

dendo da tipologia da ciclovia.

– Há uma demanda muito grande a partir da Avenida Otto Niemeyer em direção à Orla e ao Centro. Fizemos apenas o plano funcional e estamos conversando com a comunidade – explica a diretora de Mobilidade Urbana da pasta, a engenheira Carla Meinecke, citando reunião feita em março com a comunidade.

Ainda estão previstos outros 500 metros de ciclovia entre a Avenida Copacabana e a Rua Doutor Castro de Menezes. Mas estes seriam por um atalho em paralelo à Wenceslau Escobar, e não na sequência da via.

A reportagem de Zero Hora percorreu a pé o trecho de

Movimentação de veículos é intensa em ambos os sentidos da via

800 metros. Há bastante grama, vegetação e algumas árvores de grande porte no canteiro central. O projeto não prevê a remoção de nenhuma delas.

Moradores e trabalhadores do bairro Tristeza mencionam a frequência de acidentes no trânsito do entorno. A movimentação de veículos é intensa em ambos os sentidos da Wenceslau Escobar.

– Acho arriscado uma ciclovia aqui, porque dá direto problema por causa do excesso de veloci-



O valor da construção gira em torno de R\$ 700 mil por quilômetro

dade dos carros na via – opina Matheus Menna Barreto, 30 anos, funcionário de um ponto comercial bem de frente para o canteiro central onde a ciclovia será construída. – Aqui não é um bom lugar – acrescenta ele, que também mora no bairro e costuma testemunhar acidentes no cruzamento com a Rua General Rondon.

Sinalização

O ciclista e mecânico Daniel Ferreira, 26, passava de bicicleta perto dos veículos no sentido Centro-bairro da Avenida Wenceslau Escobar. Ele vê como algo positivo a construção da ciclovia no trecho.

– Acho necessário, porque as pessoas não respeitam o trânsito. Tenho de andar sempre esperto. Já fui atropelado por veículos três vezes – revela Ferreira, que pedalava pela via perto do meio-fio.

O comerciante Renato Ruggeri, 51, tem estabelecimento comercial a poucos metros da rótula com a Otto Niemeyer. Ele alerta para a importância da sinalização adequada.

– Para os ciclistas é uma boa. E para nós, como comerciantes, também será. Locais como este precisam ter sinalização – sugere Ruggeri. —

CONEXÃO DIGITAL

Veja no mapa onde será construída a estrutura para ciclistas



Consulta informal para a escolha da reitoria da UFRGS é questionada

Nova gestão

Isabella Sander

isabella.sander@zerohora.com.br

Criada com o intuito de permitir que os votos de professores, técnicos administrativos e estudantes tenham o mesmo peso na escolha da nova gestão da reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a consulta informal está sendo questionada em processo interno da instituição.

O instrumento é uma novidade e não tem validade legal, serviria como espécie de pesquisa de opinião a ser apresentada para o Conselho Universitário (Consun), este sim com poder eleger a lista tripartite que será encaminhada ao Ministério da Educação (MEC).

Reivindicada há anos especialmente por técnicos administrativos e estudantes, cujos votos tinham peso de 15% cada nas eleições anteriores (os outros 70% são referentes às escolhas dos professores), a paridade tem sua legalidade questionada pelo

pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da UFRGS, Geraldo Jotz, que afirma, em documento, ter a pretensão de “lançar/integrar/participar de uma chapa”, mas se sentir tolhido “de participar num pleito sabidamente irregular e ilegal”.

O servidor destaca que foi concedido prazo de apenas um dia para a inscrição das chapas e um dia para recursos. Jotz não faz parte de nenhuma das três chapas que se apresentaram à consulta informal, mas pode se candidatar diretamente para participar da votação junto ao Consun.

Em nota técnica elaborada a pedido do pró-reitor, o procurador-chefe da UFRGS, Eduardo Fernandes de Oliveira, argumentou que o regimento geral da instituição não permite ao Consun “criar ou inovar artificialmente uma consulta nos moldes que pretende, muito menos autoriza que seja prestigiada a parte do estatuto que interessa e descartada a que não aproveita aos interesses e interesses do presente momento histórico”.

Grupo defende processo

Em nota conjunta, o Diretório Central de Estudantes, a Associação de Pós-Graduandos da UFRGS, os sindicatos de professores Andes/UFRGS e Adufrgs, a Associação dos Antigos Alunos

da UFRGS e o sindicato de técnicos administrativos Assufrgs afirmam que estão empregando “todos os esforços” para garantir a realização da consulta informal e que, por respeito às instituições democráticas e republicanas, atenderam “prontamente” à resolução do Consun.

O grupo aponta que o processo de consulta informal “é legal, reconhecido pelo MEC e também é praticado na maioria das universidades federais, pois nenhum órgão administrativo pode impedir as entidades que, de forma independente, venham a realizar consultas às suas bases”. As entidades destacam que o Consun aprovou as diretrizes do processo de consulta informal, o que dá legalidade aos seus trabalhos. —

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Alternativas para chegar à Expointer

A 53 dias da abertura dos portões, um dos pontos a serem negociados para a 47ª Expointer é o transporte até o parque Assis Brasil. Boa parte dos visitantes usa os trens para chegar ao local, mas em razão da catástrofe climática, ainda há estações que não estarão em funcionamento. Uma das sugestões que o Estado deve fazer é a criação de linha de ônibus circular do Mercado até a primeira estação em operação, de onde as pessoas seguiriam até Esteio (onde uma passarela leva direto à feira). Ainda nesta semana uma agenda deve ser buscada com Metroplan e Trensurb.

O estacionamento para carros também deve ganhar novas vagas. Conforme a subsecretária do parque, Elizabeth Cirne Lima, antes mesmo da enchente a previsão era ter essa ampliação. A quantidade exata a ser acrescida aos 10 mil espaços existentes dependerá do ritmo do trabalho de recuperação do parque – a ideia é algo em torno de 5 mil.

Com relação à recuperação das áreas afetadas pelas águas de maio (elétrica, hidráulica, piso de pavilhões, calçamento e coberturas), o processo para a contratação das empresas está em andamento. A previsão era de que pudesse ser concluído na semana passada, mas ficou para esta.

– A ideia é tentar finalizar nesta semana. Está andando, temos processos de excepcionalidade para o momento – reforça a subsecretária do parque.

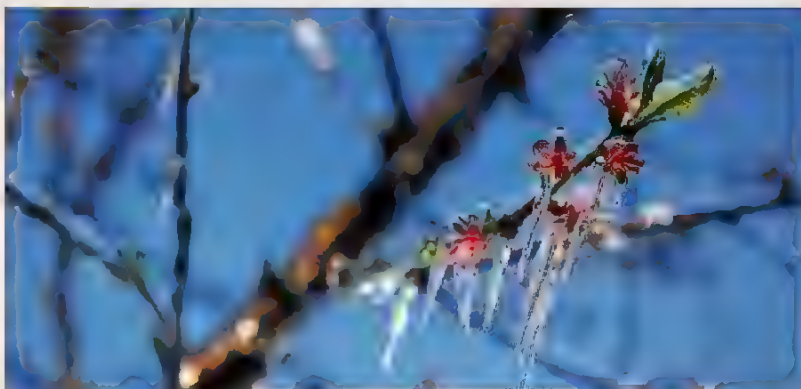
Também seguem os trabalhos de limpeza, troca de mobílias e reparos feitos por entidades em seus espaços localizados dentro do parque. A Expointer vai de 24 de agosto a 1º de setembro. —

ANDRÉ ÁVILA, RD, 20/06/2024



Área das esferas não chegou a alagar, mas deve receber pintura

01 Onda de frio “materializada” na produção gaúcha



BRUNO TODESCHINI

O congelamento de plantas como o pessegueiro é alternativa para evitar prejuízos por geada

A imagem acima, em Vila Oliva, em Caxias do Sul, lembra os efeitos do frio no campo. Mas, na verdade, mostra uma espécie de proteção contra geadas. É por meio do congelamento de flores e frutas a partir da ir-

rigação. Alguns produtores têm adotado a técnica para driblar prejuízos nos pomares.

E como funciona? Os produtores irrigam a área quando há risco de geada. Ao iniciar o congelamento, a água corrente for-

ma uma espécie de vácuo entre a planta e a camada de gelo. Isso faz com que o fruto não atinja uma temperatura negativa e queime. Fica, no mínimo, a 0°C. —

*Colaborou Eduarda Costa

02 Oi, sou a Ana Terra

CONEXÃO DIGITAL

Durante o lançamento, Ana Terra fez a sua própria apresentação. Assista



Lançada nos últimos dias para 30 cooperativas do agro, a nova assistente virtual da plataforma Smartcoop tem nome e sobrenome: Ana Terra. Conectada com o setor tal como a protagonista da obra de Erico Veríssimo, foi criada em parceria com a Infomach e a AWS para impulsionar a competitividade dos produtores e das cooperativas.

Do melhor momento para o plantio à melhor hora para a aplicação de defensivos, a assistente virtual dá respostas personalizadas para cada um dos 13 mil produtores que acessam a plataforma. As informações são da própria Smartcoop e também da Rede Técnica Cooperativa – que realiza pesquisas – e são cruzadas pela inteligência artificial. —

NO RADAR

A reunião do conselho da Emater do Rio Grande do Sul ficou para o próximo dia 15. Inicialmente, o encontro estava projetado para 1º de julho. Um dos assuntos previstos em pauta é a troca da diretoria, que foi questionada em manifesto assinado por entidades ligadas a servidores da instituição.

Tána Mesa
FEDERASUL

03 JULHO
às 12h

CONVERGÊNCIA SOCIAL E POLÍTICA PELO
RIO GRANDE DO SUL NA VISÃO DOS
EX-GOVERNADORES

JOÃO SOARES
1983 - 1987

FEDERICO SIMON
1987 - 1990

GERMÃO RIGOTTO
2003 - 2007

WILSON CRUZ
2007 - 2011

JOSÉ IVO SARTORI
2015 - 2019



FEDERASUL

Grupo RBS



Para mais informações
escaneie o q-r-code
www.para.todos.os.públicos

NEIMAR DE CÉSERO



Mínima de -4,5°C no domingo foi o recorde do ano em São José dos Ausentes, na serra gaúcha

Enquanto sul do país congela, Centro-Oeste acumula incêndios

Clima

Recordes de frio são registrados no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Região do Pantanal teve aumento de **1.500% nas queimadas**. Massas de ar polar e El Niño influenciam

Bianca Dilly

bianca.dilly@zerohora.com.br

Se no sul do Brasil os termômetros registram recordes de temperatura mínima nos últimos dias, na região Centro-Oeste o cenário dá lugar ao fogo. É um inverno de contraste, com massas de ar polar e ondas de calor que dividem o país e expõem os extremos de cada região.

No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, houve recordes de frio ontem e no domingo. Em São Joaquim, na serra catarinense, os -7,8°C do fim de semana congelaram águas e galhos de árvores – em São José dos

Ausentes, fez -4,5°C. Já no Mato Grosso do Sul, são as queimadas que se espalham e já devastaram 520 mil hectares neste ano, conforme o governo estadual, levando, inclusive, ao decreto de situação de emergência.

Bloqueios atmosféricos

Meteorologista da Climatempo, Guilherme Borges explica que a discrepância é verificada tendo em vista a posição das frentes. Apesar de o Brasil ser majoritariamente tropical, o sul do país se concentra mais abaixo, no extratropical, sofrendo maior influência quanto à queda de temperatura.

– Principalmente o centro-oeste, sudeste, norte e nordeste brasileiro têm um clima muito bem definido. Nessa época do ano chove menos lá, e a temperatura não cai tanto. Além disso, as queimadas na região do Pantanal têm explicação na influência que vinha do fenômeno El Niño e das diversas ondas de calor – detalha.

Para agravar a situação, Borges explica que bloqueios atmosféricos atuantes no Centro-Oeste deixaram os índices

de temperatura acima da média e impactaram diretamente na chuva, provocando acumulados menores do que o esperado e aumentando em 1.500% as queimadas na comparação com o ano passado, considerando período de janeiro a 17 de junho.

De janeiro a maio deste ano, segundo o jornal O Estado de S. Paulo, 1.276 quilômetros quadrados pegaram fogo, área equivalente a 178.700 campos de futebol. O meteorologista afirma que agora houve uma quebra do bloqueio atmosférico, mas as massas de ar polar que passam pelo Sul não avançam de maneira significativa em função do calor na outra região. Por aqui, as frentes frias e instabilidades que se formam sobre a Argentina ficam bloqueadas.

– Consequentemente, o frio e a chuva ficam concentrados no Sul. Agente está tendo uma massa de ar muito fria agora e um Brasil muito quente na Região Central. Essa massa de ar polar deve se deslocar nos próximos dias para a faixa mais marítima, sair do Sul, mas não afetar de maneira tão significativa a Região Central – conclui Borges. —

Cavalo Caramelo será atração do acendimento da Chama Crioula

Tradicionalismo

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

Símbolo da resiliência gaúcha durante a enchente de maio, quando passou quatro dias em cima de um telhado à espera de resgate em Canoas, o cavalo Caramelo será a atração das festividades de 7 de Setembro em Porto Alegre. Internado há mais de 45 dias no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), o animal de seis anos e meio deverá participar da solenidade de acendimento da Chama Crioula.

Caramelo será encilhado com apetrechos como pelogos para o dia de festa no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Haverá pompa e circunstância, cuidados com o transporte e com a segurança dele. Mas as tratativas entre as partes envolvidas ainda estão no começo.

– O Caramelo é o exemplo de resiliência. Esteve focado em cima daquele telhado e

não afrouxou – salienta a presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre, Liliana Cardoso, que também é a atual secretária municipal de Cultura e Economia Criativa.

Agenda cheia

Caramelo está com 310 quilos, sendo que chegou ao local com 270 quilos, desidratado e com um pouco de anemia. Agora, a realidade é outra. A rotina do sobrevivente envolve passeios pela manhã, brechas na agenda para tirar fotos junto a admiradores e para veículos de imprensa.

A médica veterinária residente do Hospital Veterinário da Ulbra, Louise Maciel Fernandes, acompanha a evolução do cavalo. Ela também foi questionada se o animal tem condições de participar do evento tradicionalista.

– Temos de descobrir se ele é acostumado a ser encilhado. Não sabemos como ele responderia – diz, garantindo que a saúde dele está perfeita. —

CONEXÃO DIGITAL

Há 45 dias internado, Caramelo ganhou peso. Assista ao vídeo



Rotina envolve passeios, fotos com admiradores e descanso

Relembre como foi o resgate do animal

9 DE MAIO

Caramelo foi resgatado no dia 9 de maio de cima do telhado de uma casa no bairro Mathias Velho, em Canoas, onde teria permanecido durante quatro dias.

AJUDA DE SÃO PAULO

O resgate foi feito pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo, acompanhado por veterinários do Exército.

EMBARCAÇÕES

Foram necessários cinco barcos para a operação, e o cavalo foi sedado e deitado em um dos botes.

NA ULBRA

Ele foi levado para o Hospital Veterinário da Ulbra, onde permanece sendo tratado.

MICROCHIP

Caramelo foi microchipado. Os dados podem ser acessados em uma plataforma, em que há informações como espécie, cor, raça e outras.

Acertando os ponteiros para finalmente abrir as portas

Efeitos da enchente

Empresa especializada em restauro de relógios que ficava na Avenida Farrapos se mudou para a Cristóvão Colombo. A razão foi o desastre de maio, quando a água invadiu a loja, danificando peças, equipamentos e móveis. Proprietário e sua família também sofreram com **residência inundada**

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

Tradicional estabelecimento de conserto, restauração e venda de relógios antigos, o Atelier do Tempo foi obrigado a trocar de endereço em Porto Alegre. O motivo foram os estragos causados pela enchente de maio no espaço que

ficava na Avenida Farrapos, esquina com a Rua Pelotas. A água chegou a um metro de altura dentro do local e danificou muitos itens. A nova loja será inaugurada nos próximos dias na Avenida Cristóvão Colombo, 1.438, no bairro Floresta.

Quando a água invadiu o Atelier do Tempo havia mais de 300 relógios de clientes lá dentro. A estimativa é de que 40 deles tenham sido perdidos. A perda só não foi maior porque muitos dispositivos foram postos sobre mesas e prateleiras.

Ainda assim, o proprietário, Ezequiel de Andrade Neves, 43 anos, estima o prejuízo em cerca de R\$ 300 mil, sem contar a queda de faturamento pelos dois meses com a loja fechada.

Adaptação

Neves conta que pensou em abandonar o empreendimento, mas o amor pela profissão, que encara como missão de vida, falou mais alto:

– Chegamos a pensar nisso



Ezequiel de Andrade Neves e Rosenara Pretto Neves estão organizando o novo estabelecimento

(fechar). Por ter 43 anos, percebi que está cedo para se entregar.

Ele e a esposa, Rosenara Pretto Neves, 43, trabalham para organizar o novo espaço, que tem 300 metros quadrados e ainda não foi aberto para o público. O local possui piso térreo, sobreloja e depósito no subsolo.

Os relógios de parede já podem ser vistos no pavimento superior, enquanto o estabelecimento é reformado. Uma das novidades do local será a venda de relógios novos de pulso.

A família foi atingida pela inundação também em casa. Moradores de um apartamento no andar térreo de um prédio na Rua São Carlos, precisaram ser resgatados de barco por voluntários.

Bancos

O auxílio que chegou para o começo, segundo o empresário, veio de familiares, amigos e até fornecedores, que facilitam o pagamento. Clientes também estão antecipando a quitação

das prestações de algum conserto de relógio.

– Quero deixar bem claro que a ajuda não veio. Nosso cadastro não foi aceito nos bancos e não explicam o porquê. Não nos deram empréstimo. O que estamos fazendo é com nosso recurso – revela Neves. —

 **CONEXÃO DIGITAL**

Dos raros aos tradicionais cucos, confira o acervo da loja



Trensurb reabre Estação Canoas, que registra movimento intenso

Kathlyn Moreira

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Após ser atingida pela enchente de maio, a estação Canoas voltou a funcionar ontem. Os trens circulam nos dois sentidos entre Canoas e Vale do Sinos, mas utilizam os mesmos trilhos, em razão da interrupção das linhas em direção à Capital. Ou seja, quem vem ou vai para Novo Hamburgo pode utilizar agora a estação Canoas, não sendo mais obrigatório desembarcar na Mathias Velho.

Os trens seguem operando entre a estação Mathias Velho e Novo Hamburgo, em ambos os sentidos, mas com ampliação de horários desde ontem. Agora, as viagens ocorrem entre 5h e



Local estava fechado desde maio em razão dos estragos da cheia

22h e não mais entre 6h e 21h. Os intervalos permanecem de 18 minutos entre as viagens.

Atualmente, 14 das 22 estações da Trensurb estão em operação. A baldeação dos passageiros entre Canoas e a Capital segue ocorren-

do junto à Estação Mathias Velho. A tarifa dos ônibus da Transcal custa R\$ 6,85.

Desde 30 de maio, a Trensurb opera de forma emergencial. Por isso, a tarifa do trem não está sendo cobrada. —

Base Aérea de Canoas oferece voos noturnos

Novos voos entre Rio Grande do Sul e São Paulo começam a operar no domingo na Base Aérea de Canoas, município vizinho da Capital. São viagens realizadas no período noturno. A ampliação integra as medidas emergenciais adotadas por decorrência da indisponibilidade do aeroporto Salgado Filho, que passa por análises sobre prazo e forma de sua recuperação.

As primeiras viagens noturnas são da companhia aérea Latam. Ainda no domingo, uma aeronave pousou por volta das 19h15min, e decolou às 21h com destino ao aeroporto de Guarulhos (SP). O voo noturno é executado por aeronaves Airbus A320, com capacidade para até 176 passageiros.

A Latam destaca que a ampliação representa o incre-

mento de 24 para 34 voos semanais. Os novos voos Guarulhos-Canoas decolarão segundas-feiras (às 15h50min), sextas (às 15h50min), sábados (às 15h50min e 17h50min) e domingos (às 17h50min). Os novos voos Canoas-Guarulhos serão operados às segundas (às 19h05min), sextas (às 19h05min), sábados (às 19h05min e 21h) e domingos (às 21h).

A empresa assegurou que estão mantidos os demais voos. É o caso do voo Guarulhos-Canoas, que decola diariamente às 12h15min, e do voo Canoas-Guarulhos, que decola diariamente às 15h30min. Além do voo Congonhas-Canoas, operado diariamente (exceto quarta-feira e sábado) às 6h20min, e do voo Canoas-Congonhas, que decola às 9h30min. —



Opinião

Grupo **RBS**

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho,
Debora Pradeila, Jorge Audy, José
Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich,
Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE AÇIONISTAS
Carlos Melzer, Fernando Tornaim,
Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches
(Presidente), Marcelo D. Ferreira,
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Lente (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádio), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado)

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo
de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-
chefe), Diego Araújo (Capa),
Leandro Fontoura (Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Responsabilidade na busca por votos

Era esperado que o tema da adaptação às mudanças climáticas e das medidas para mitigar as consequências de eventos meteorológicos extremos fosse uma das principais pautas da eleição municipal de 2024. Este espaço tratou dessa questão em novembro último, após os três episódios de enchentes e enxurradas no Estado ao longo do ano passado. À época, já se ressaltava que a prevenção a desastres naturais deveria estar ao lado de outras preocupações tradicionais, como saúde e educação. A cheia já mexe com as estratégias de campanha na Capital, como mostrou reportagem de Fábio Schaffner publicada ontem em Zero Hora.

É positivo que as candidaturas busquem informações e consultem especialistas para formular seus programas de governo ou de atuação legislativa nas câmaras de vereadores. Bons planejamentos precisam estar ancorados no conhecimento. A prioridade deve ser a elaboração e a apresentação de propostas robustas e factíveis. No caso de Porto Alegre e outros municípios da Região Metropolitana, a principal atenção será com os sistemas de proteção de cheias. Em outras regiões, como a Serra e os vales, temas como proteção de encostas, recuperação de mata ciliar, remoção de moradores de áreas de risco e planos diretores estarão no centro dos debates. Cada município tem a sua realidade.

Espera-se que o tom predominante ao longo da campanha eleitoral seja o propositivo, em vez de ataques e trocas de acusações

Espera-se que o tom predominante ao longo da campanha eleitoral seja o propositivo, em vez de ataques e trocas de acusações. O primordial é sinalizar aos eleitores o que será feito, como será executado e com quais recursos. Apontar eventuais erros e omissões é inevitável. Mas o basilar é saber quais medidas poderão ser tomadas em âmbito municipal para evitar mais prejuízos materiais e perdas de vidas no futuro.

Conta-se também que candidaturas e partidos, notadamente nas regiões mais atingidas pela última enchente, tenham o senso de responsabilidade de aguardar o período formal de campanha, que terá a largada em agosto. O momento, nos municípios afetados, é de reconstrução. Essa é a prioridade. Nesta fase, a politização é um desserviço ainda maior. Tende a acirrar ânimos e fomentar divisões na sociedade. Prejudica a união necessária para reerguer as cidades. O próprio eleitor deve estar atento aos oportunistas e aos que se dedicarão mais a maldizer adversários do que a apresentar soluções exequíveis.

A adaptação às mudanças climáticas deixou de ser uma discussão apenas teórica, com possíveis reflexos distantes no tempo. As consequências são visíveis e palpáveis, na forma de destruição de casas, prejuízos financeiros, infraestrutura arrasada e mortes. Dos menores aos maiores municípios gaúchos, é dever olhar não apenas para os próximos quatro anos, mas décadas adiante. Os futuros administradores e legisladores têm de estar à altura do desafio à frente. O custo do desleixo e da inépcia é demasiado caro. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Plano Real, 30 anos

Obrigado, Itamar Franco, obrigado, Fernando Henrique Cardoso, por terem convocado os melhores economistas do Brasil para acabar com a inflação. Obrigado, Pedro Malan, Edmar Bacha, Pêrsio Arida, Gustavo Franco, André Lara Resende, Arminio Fraga e todos os participantes do maior plano econômico de nossa História. Quem sabe, convencem o atual e os futuros governos a terem a audácia de tomar as medidas certas na hora oportuna para tornar o Brasil uma economia forte e competitiva, através de um Plano Brasil Século 21. —

Paulo Sergio Arisi

Jornalista – Porto Alegre

Juros

Conforme anunciado pela mídia, os juros rotativos aplicados pelos cartões de crédito atingiram as raízes da loucura, chegando a 422% ao ano. É algo surreal. Não passa de um escárnio com a sociedade e o cidadão comum. É agiotagem da nação, tutelada pelo Banco Central, usando e abusando do poder econômico. Para eles não existe o crime de usura previsto no Artigo 13, Lei 1.521/51 do crime contra a economia popular. —

Gentil Pazzini

Aposentado – Porto Alegre

Árvores frutíferas

Concordo plenamente com o leitor Jorge Silveira (ZH, 29 e 30/6) sobre plantar árvores frutíferas, não só em Porto Alegre, mas em todas as cidades. Uma vez soube que Sapucaia do Sul era conhecida como “Cidade das Laranjeiras”. Não sei se ainda é. Quem não gosta de comer uma fruta colhida no pé? —

Airton Maciel

Aposentado – Glorinha

Sobre ZH

Parabenizo Zero Hora pelo recente 60º aniversário, retorno de colunas e pelo novo visual! Leio jornais impressos desde que me autoalfabetizei, aos seis anos. Não perdi esse hábito. E deve ser por essa razão que acumulo jornais impressos para ler depois, quando calha de não conseguir ler no mesmo dia da edição. Tanto é que, maravilhada, acabo de ler “Do que ri Kafka?” (ZH, 1º e 2/6), texto precioso, em especial, para os amantes da fina literatura. No texto, o psicanalista e escritor Abrão Slavutzky descreve, analisa e destaca pontos centrais das obras do genial Franz Kafka. Se o jornal impresso vai acabar? Jamais, se depender de leitores como a gente! —

Natalia Setúbal

Advogada – Porto Alegre

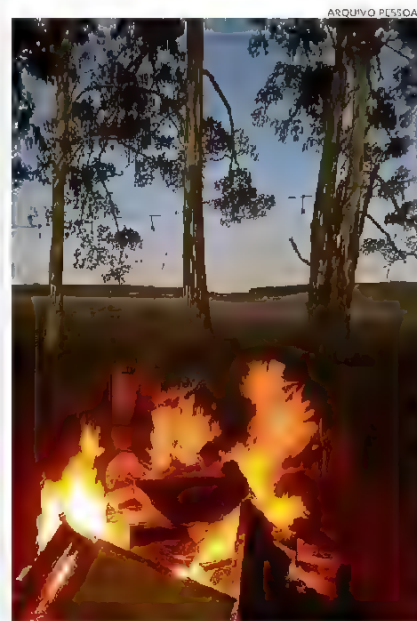


FOTO DO LEITOR

Fogueira para suportar o frio no anoitecer de sábado em Cambará do Sul, na foto de Susete Driemeyer Schäffer

Artigos

Sempre em frente



**Ranolfo
Vieira
Júnior**

Diretor-presidente
do Banco
Regional de
Desenvolvimento
do Extremo Sul
(BRDE)
ranolfo.junior@
brde.com.br

Maior instituição de fomento do sul do país, o BRDE acaba de completar 63 anos de uma trajetória marcada pelo apoio a projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social dos Estados onde atua. Trata-se de um banco com resultados operacionais e volume de financiamentos em um ciclo de crescimento nos últimos anos, números que se traduzem na geração de renda e novas oportunidades.

A grande missão do BRDE é construir as condições para termos, em toda a região sul, um crescimento cada vez mais sustentável, e isso no seu conceito mais amplo. Mas tenho presente que, ao assumir a presidência do banco, sempre honrado em representar o Rio Grande do Sul, os desafios do momento serão ainda maiores.

Já somos referência no fomento à cadeia do agronegócio sustentável, à inovação na indústria e à geração de energia com fontes renováveis. A agenda climática, porém, nos impõe um novo olhar para os atuais modelos de produção e para as prioridades em termos de políticas públicas.

Na mesma proporção das calamidades que nos afetam, como a que o nosso Estado enfrenta mais uma vez, precisamos avançar de maneira mais efetiva em defesa do equilíbrio. Não podemos simplesmente passar a conviver

com tragédias climáticas e aceitar seus efeitos como algo corriqueiro e inevitável.

A resiliência necessita ser ampla. Sermos fortes vai além de prevenir e mitigar efeitos. Significa dar a volta por cima, superar adversidades e reconstruir caminhos. Juntos, vamos nos reerguer, mas conscientes de que o futuro espera de nós algo diferente.

Como instituição que tem orgulho em se apresentar como “Banco Verde”, o BRDE

A grande missão do BRDE é construir as condições para termos um crescimento cada vez mais sustentável

reafirma seu compromisso com um futuro sustentável. A cada nova parceria com quem empreende no campo e na cidade, queremos renovar valores que nos acompanham desde a fundação.

Somos uma instituição que trabalha para ser referência no desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região Sul. Nossa jornada é verde, nosso compromisso é com o futuro. É assim, sempre em frente, que vamos seguir contribuindo com a vida das pessoas e com o planeta. —

Desassoreamento: precisamos pautar e fazer



**Guilherme
Pasin**

Deputado estadual
(PP)

As enxurradas, enchentes e alagamentos que vivemos no Rio Grande do Sul nos colocam diante da urgência de repensar e reagir. Sejam nossas leis, ações ou hábitos, fato é que essa reação precisa considerar todas as maneiras possíveis de nos planejarmos e prepararmos melhor — enquanto Estado e sociedade — para lidar e conviver com a força das águas.

Essa é uma responsabilidade do poder público, e ainda mais da esfera legislativa. Afinal, nós deputados, enquanto legítimos representantes e funcionários do povo, que fomos para a linha de frente nos municípios atingidos e percebemos a dimensão da tragédia, temos o dever de revisar a legislação e propor políticas públicas mais efetivas e permanentes de prevenção.

Com esse propósito, protocolei na Assembleia Legislativa um projeto de lei que visa à criação de uma política estadual de apoio e estímulo ao desassoreamento.

A remoção de sedimentos do fundo de rios, lagos e demais cursos d'água, aumentando suas profundidades, é uma alternativa necessária e eficiente para prevenir e minimizar os danos causados por enchentes no território gaúcho.

E além do caráter social de mitigação dos riscos de desastres e proteção das comunidades ribeirinhas, há também uma relevância

econômica do desassoreamento da qual não podemos prescindir, em especial na fase de retomada: a navegabilidade que estimula o transporte hidroviário e amplia nossa capacidade logística. Nossa adaptação e nossa resiliência às mudanças climáticas passam diretamente pela forma como vamos nos relacionar daqui para frente com as bacias hidrográficas que permeiam nosso Estado.

É uma alternativa necessária e eficiente para prevenir e minimizar os danos causados por enchentes

Entre as mudanças que precisamos implementar, está, sem dúvida, um programa de desassoreamento sistemático, executado de forma técnica e com total respeito à legislação ambiental vigente.

Por isso, está mais do que na hora de pautar e colocar em prática uma política estadual com diretrizes bem estabelecidas de atuação integrada para entes públicos e privados. A busca de alternativas viáveis para prevenir novos desastres e proteger o povo gaúcho é o que hoje se impõe a qualquer possibilidade de adiar ou de não fazer. —

Direto da Redação

**Léo
Saballa**

leo.saballa@
rbstv.com.br



Enquanto a chuva não volta

Foi com visível desconforto que o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, respondeu ao meu questionamento sobre o serviço de manutenção das casas de bomba, responsáveis por drenar a água da chuva na Capital. Durante o programa *Conversas Cruzadas*, na semana passada, debatemos os desafios pós-enchente com a participação de Melo e outros prefeitos. Perguntado sobre a manutenção, Melo garantiu que estava em dia, mas sua reação revelou contrariedade. Antes disso, em 20 de maio, o Grupo de Investigação da RBS (GDI) havia divulgado uma reportagem apontando que, em 2018 e 2023, engenheiros da prefeitura alertaram sobre deficiências nestes locais que poderiam contribuir para inundações.

A preocupação persiste. E se chover muito de novo? O que foi feito para melhorar nosso sistema de proteção nesse intervalo? É consenso que precisamos elevar os motores e instalar bombas flutuantes. Será que deu tempo?

Buscando respostas, consultei o Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre

O custo total estimado é alto, cerca de R\$ 500 milhões para reformas de diques, comportas e casas de bombas

(Dmae). O diretor-geral, Maurício Loss, reiterou que a manutenção estava em dia, mas destacou a necessidade de pressa para corrigir as fragilidades. Seis consultorias com experiência em obras deste tipo foram convidadas pelo Dmae para participar de uma concorrência cujo objetivo é realizar um anteprojeto que servirá de referência para as reformas nas 23 casas. Hoje, os envelopes serão abertos. Concluída esta etapa, saberemos quais intervenções são necessárias em cada local. A expectativa da prefeitura é iniciar os trabalhos em agosto, com empreiteiras que também comprovem experiência em obras similares.

O custo total estimado é alto, cerca de R\$ 500 milhões para reformas de diques, comportas e casas de bombas. Maurício Loss estimou que R\$ 350 milhões viriam do próprio Dmae, com o restante oriundo de financiamentos ou do governo federal. Cabe a nós, cidadãos, manter a vigilância. Afritos e atentos, observando as previsões meteorológicas e as ações das autoridades. Estejamos com os olhos abertos para fiscalizar, cobrar e continuar questionando. Porque, enquanto a chuva não volta, só nos resta a espera inquietante e a esperança de que, da próxima vez, estejamos realmente preparados. —

Esta coluna contém
informação e opinião

@Leosaballa

Segunda-feira, Kelly Matos / Terça-feira, Léo Saballa
/ Quarta-feira, Antônio Carlos Macedo / Quinta
feira, Tulio Milman / Sexta-feira, Paulo Germano



Esportes

Julho colorado
Inter terá maratona
de oito jogos em

Uma volta
Colômbia em busca
do grupo

Portugal
quarta



JAVIER SORIANO, AFP

Vai esquentar



LUCAS JEBEL, GRÊMIO, O DIVULGAÇÃO

Com suspensão de Dodi, Carballo (foto) vira opção para o meio-campo que enfrenta o Palmeiras, quinta, no jogo que abre maratona de julho

Grêmio

Tricolor terá, a partir de quinta-feira, um jogo a cada três dias em julho. Com **seis das oito partidas** do mês sendo disputados no Rio Grande do Sul, time fará briga para sair da zona de rebaixamento a prioridade no período e espera por reforços para subir na tabela de classificação

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Um jogo a cada três dias. É esse o desafio do Grêmio a partir de quinta-feira, quando o Tricolor volta ao Estádio Centenário para enfrentar o Palmeiras, pelo Brasileirão. Um mês que novamente apresentará dificuldades, mas com expectativas de boas notícias para o torcedor.

A briga contra o rebaixamento ainda será prioridade, mes-

mo com a decisão da Copa do Brasil marcada para julho. O que poderá ajudar é que além de seis dos oito jogos ocorrerem em solo gaúcho, também existe a esperança de que caras novas estejam à disposição a partir de 10 de julho, quando a janela de transferências estará aberta no país.

Direção

O grande desejo do Grêmio em julho é de mudar sua realidade. E para isso a direção trabalha em duas frentes para que o indicio de recuperação no Brasileirão se confirme ainda em julho, quando o primeiro turno do Brasileirão se encerrar.

O caminho mais rápido para qualificar o grupo é o retorno dos jogadores que estão na Copa América. Villasanti se despede hoje da competição. Existe uma possibilidade de que o volante esteja com o grupo que disputará a partida de quinta contra o Palmeiras.

Um modelo de logística para integrar o volante está em elaboração, mas é considerado

complexo. Soteldo e a seleção venezuela estão nas quartas de final, e só será opção, na melhor das hipóteses, para a próxima semana. Em outra frente, a direção trabalha para viabilizar os reforços pedidos pelo técnico.

— A janela está aí. Tenho conversado bastante com os dirigentes. Precisamos trazer reforços. Nós vamos trazer. Mas aí todo dia a gente ouve um nome aqui, um nome ali, dois nomes aqui, dois nomes lá. E da nossa boca não sai nada. Então os nomes que estão saindo é por conta de vocês (*imprensa*). É o trabalho de vocês, mas a gente não vai abrir — disse o técnico.

Em uma de suas últimas manifestações públicas, Alberto Guerra também indicou que viabilizar a vinda de mais reforços está no topo da lista de prioridades do clube.

— Estamos de olho na janela. Sabemos da importância de reforçar. Precisamos de um grupo mais qualificado para enfrentarmos todas essas situações — afirmou Guerra, após a partida contra o Botafogo.

Objetivo

Com caras novas ou não, o certo é que o compromisso do mês é se afastar de vez da zona de rebaixamento do Brasileirão. Um objetivo para que o segundo semestre possa ter foco total nas copas, a do Brasil e a Libertadores, e sem ter que conviver com a tensão do Z-4 no ambiente do clube. —

Os jogos em julho

- 4/7 Grêmio x Palmeiras (Brasileirão)
- 7/7 Juventude x Grêmio (Brasileirão)
- 10/7 Grêmio x Cruzeiro (Brasileirão)
- 13/7 Grêmio x Operário-PR (Copa do Brasil)
- 17/7 São Paulo x Grêmio (Brasileirão)
- 21/7 Grêmio x Vitória (Brasileirão)
- 25/7 Corinthians x Grêmio (Brasileirão)
- 27/7 Grêmio x Vasco (Brasileirão)

Inter terá sequência de oito jogos em 25 dias neste mês

Maratona colorada

Com mata-matas da Copa do Brasil e da Sul-Americana em meio a rodadas do Brasileirão, o time gaúcho entrará em campo a cada três dias nas próximas semanas. Enquanto aguarda pelo retorno de jogadores que estão na Copa América, Coudet já admite priorizar uma das três competições

Valter Junior

valter.santos@zerohora.com.br

O destino em 25 dias. O julho colorado será tão abarrotado de jogos quanto decisivo. As próximas semanas mostrarão pelo que ou se o clube lutará por títulos em 2024. O sétimo mês do ano reserva espaço para os playoffs da Copa Sul-Americana, a terceira fase da Copa do Brasil e quatro partidas do Brasileirão. Na linha de chegada da maratona de oito partidas, uma a cada três dias, o Inter saberá o que ainda lhe resta a fazer no restante da temporada.

No começo do ano, a intenção do clube era priorizar o Brasileirão. A arrancada irregular pode fazer com que os planos sejam modificados. O Inter está a nove pontos do líder Flamengo, mas com dois jogos a menos. Décimo colocado por pontos, o time de Eduardo Coudet aparece na nona colocação por aproveitamento. A distância, em pontos, pode aumentar. Nas datas em que disputará partidas da Copa do Brasil e da Sul-Americana, o Brasileirão terá rodadas.

Volta ao Beira-Rio

Até o momento, apenas Coudet se manifestou sobre o tema. Após o empate com o Criciúma, no domingo, o treinador afirmou que em algum momento se estabelecerão prioridades:

– É evidente que em algum momento vamos ter que eleger algo, porque é impossível se vermos a sequência. Acho que julho é o mês mais complicado do ano. Mas estamos trabalhando para fazer da melhor maneira. Vamos competir e brigar. Estou

confiante. Ainda temos dois jogos a menos e estamos bem na tabela – declarou Coudet.

Três fatores podem amenizar o desgaste. O primeiro será visto no dia 7, quando o Beira-Rio reabrirá suas portas para os torcedores. Mandar os jogos em seu estádio reduzirá os deslocamentos, embora sejam apenas três partidas como mandante. Os confrontos com Flamengo e Fortaleza, ambos em Porto Alegre, estavam no calendário inicial, mas não há datas para acomodar as partidas das competições de mata-mata. O elenco terá duas viagens para o Rio de Janeiro, uma para Caxias do Sul, Rosario, na Argentina, e Salvador.

Reforços da janel

A segunda é contar com um elenco mais encorpado. Contra o Criciúma, Coudet teve apenas dois atacantes à disposição, o garoto Lucca Drummond e Wanderson. Além de desfalques por lesão e suspensão, Valencia e Borré disputam a Copa América com suas seleções – o goleiro Rochet fecha a lista de convocados colorados para o torneio. No pior cenário, para o Inter, o trio estaria de volta para o duelo de ida da Sul-Americana contra o Rosario, na Argentina. Caso Equador, Colômbia e Uruguai estejam na disputa do terceiro lugar ou da final, marcadas para os dias 13 e 14, respectivamente.

Em um cenário mais otimista, Valencia poderia jogar no fim de semana contra o Vasco caso o Equador seja eliminado pela Argentina na quinta-feira. Borré e Rochet, se Colômbia e Uruguai caírem da competição no sábado, poderiam jogar contra o Juventude, pela Copa do Brasil, na quarta-feira da semana que vem.

Coudet também pode ganhar opções no decorrer do período devido à abertura da janela de transferências, em 10 de julho. Porém, a CBF determinou que as inscrições só serão aceitas a partir do dia seguinte. Como a regularização de uma possível contratação ocorreria depois da partida de ida contra o Juventude, na melhor das hipóteses, o Inter poderia colocá-lo em campo contra o Rosario Central, no primeiro duelo dos playoffs da Sul-Americana.

Com tantas partidas importantes, a vida do Inter terá um antes e um depois deste mês de julho. ■



DANIEL MARENCO, INTER, DIVULGAÇÃO

Equipe de Alan Patrick terá pouco tempo para treinamentos

O calendário de julho

4/7 Fluminense x Inter (Brasileirão)
7/7 Inter x Vasco (Brasileirão)
10/7 Inter x Juventude (Copa do Brasil)
13/7 Juventude x Inter (Copa do Brasil)
16/7 Rosario Central x Inter

(Sul-Americana)
20/7 Botafogo x Inter (Brasileirão)
23/7 Inter x Rosario Central (Sul-Americana)
28/7* Bahia x Inter (Brasileirão)

*Data-base

Alvo de clubes da Europa, Vitão renova até o fim de 2026

O Inter anunciou ontem a renovação de contrato do zagueiro Vitão, que está no clube desde abril de 2022. O jogador de 24 anos assinou novo vínculo até dezembro de 2026. O defensor atuou em Porto Alegre nos dois últimos anos a partir de normativas da Fifa pela guerra entre Rússia e Ucrânia. No último domingo, ficou livre do vínculo com o Shakhtar Donetsk.

A renovação veio em um momento crucial para o Inter. O clube sabe do interesse europeu pelo atleta. West Ham e Betis já fizeram contato para tirar Vitão do Beira-Rio. Uma eventual saída poderia render um valor significativo para o Colorado.

Exemplo de Johnny

O novo contrato pelos dois próximos anos não garante que o jogador permaneça até 2026. Com sondagens do Exterior, a diretoria colorada tentará segurá-lo até o fim da temporada, mesmo que seja vendido na janela de julho – algo feito com o volante Johnny na temporada passada.

O zagueiro disputou 117 partidas e marcou quatro gols pelo Inter desde a sua chegada, no primeiro semestre de 2022. Conforme informações de ZH, desde fevereiro, o jogador estava com um pré-contrato assinado com o clube para o novo vínculo, agora em definitivo. ■

Com dores, Bustos e Alario serão reavaliados

O técnico Eduardo Coudet não tem garantias sobre os retornos de Alario e Bustos contra o Fluminense na quinta-feira, no Maracanã. Ambos foram desfalques na última rodada. O centroavante argentino estava suspenso, mas voltou a reclamar de dores no joelho direito. Caso seja vetado, Lucca Drummond, 20 anos, poderá continuar entre os titulares.

A situação da lateral direita é mais preocupante. Bustos apresentou dores na região pélvica depois do Gre-Nal. Como o reserva imediato Hugo Mallo não irá mais atuar pelo Inter, Igor Gomes tem chances de continuar improvisado. ■



O alerta de Coudet

Nenhuma surpresa no fato de Coudet falar em priorizar competição. Estranho era alguém acreditar em disputar todas para ganhar, mesmo antes da enchente. O curioso é que, há alguns meses, quando alguém defendia o Inter focado em Copas, como fiz algumas vezes no *Sala de Redação* e aqui na coluna, a pancadaria corria solta em razão das boas contratações. Compreensível. No universo vermelho, o personagem Coudet é muito forte. Tudo que não abonasse incondicionalmente alguma premissa inicial do Inter era visto como crítica ao técnico, tipo ame-o ou deixe-o.

Nunca se guie só pelo discurso oficial. O Inter insistia na ideia utópica das 38 finais. Após a derrota para o Belgrano, houve quem defendesse largar a Sul-Americana e pensar só no Brasileiro. Contra a maré, bati na mesma tecla, agora abraçada publicamente por Coudet. Corações e mentes são tomados pelo mata-mata quando ele se aproxima. É possível que o técnico nunca tenha pensando diferente, inclusive. É que não tem jeito. Por dois motivos: Os técnicos seguram nos pontos corridos no domingo em nome do mata-mata de quarta atalho para título e exigência da torcida. Se o exame de CK, que mede o estresse muscular, apontar risco de lesão de uma peça-chave, os técnicos seguram nos pontos corridos no domingo em nome do mata-mata da quarta. Isso nunca vai mudar. —

Luz alta — A fala de Coudet após o empate com o Criciúma parece ainda um misto de desabado e luz alta. Ele está perdendo Hugo Mallo, opção para a lateral direita. Há quem cogite a saída de Bustos, o titular. Mauricio, a quem elogiava muito taticamente, se foi. Fala-se na venda de Vitão, outro essencial para seu modelo de jogo, por ser zagueiro construtor. Haverá reposição? Pelo jeito, não. A base oferece alternativas? Também não. É como se Coudet dissesse: "Cobram-me que seja campeão brasileiro por ter elenco forte, mas nunca tive todos os reforços à disposição e, ainda por cima, estou perdendo gente". —

Batalha mental — Se o Grêmio queria uma chance para retomar a confiança de verdade, ela chegou. A vitória sobre o Fluminense ajudou muito, claro, mas é óbvio que a desagregação do campeão da Libertadores não pode servir de régua. Agora, se ao menos empatar com o Palmeiras dentro dessa ideia, Cristaldo recuando de falso 9, dois volantes e Ednilson no papel de duplê de meia, recheando o meio-campo com jogadores que sabem jogar, aí sim a confiança voltaria 100%. O Grêmio terá uma vantagem nessa sua batalha mental particular. O Palmeiras jogou ontem contra o Corinthians. Hoje é só para recuperar jogadores. Amanhã viaja a Caxias, para jogar na quinta. Abel Ferreira terá um treino antes do Grêmio, e olhe lá. O Grêmio descansará em casa. —

Roda viva — A estreia de Mano Menezes no Inter, em abril de 2022, foi contra o Fluminense, no Maracanã. Dois anos depois, ele retorna ao mercado no mesmo jogo e estádio, só que em casamata trocada. Escolhido claramente para abandonar o estilo ofensivo de Fernando Diniz, com o objetivo de parar de perder e somar pontinhos que livrem o Fluminense do rebaixamento, Mano fará seu primeiro jogo no emprego novo justamente contra o Inter, seu ex-time, quinta-feira. Haverá sangue nos olhos, já que foi demitido em nome de Eduardo Coudet? É daquelas peças que só a roda vida do futebol apronta. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier



Raphinha em treino na ensolarada Califórnia. Atacante gaúcho deverá começar outra vez no banco

Copa América

Com vaga encaminhada, Brasil enfrenta hoje a forte seleção da Colômbia em jogo que define o primeiro lugar da chave. Pendurados são preocupação de Dorival

Brasil e Colômbia fazem o confronto mais esperado da fase de grupos da Copa América hoje, às 22h, no Levi's Stadium, em Santa Clara, nos EUA. Ao lado de Argentina e Uruguai, as seleções estão entre as melhores do torneio. O duelo deverá selar a classificação da equipe brasileira e definirá o líder do Grupo D, o que estabelece os jogos das quartas de final, contra os classificados do Grupo C.

Após a vitória diante do Paraguai e o atropelo colombiano contra Costa Rica, a situação ficou mais confortável para a equipe de Dorival Junior. Um

empate já garante a classificação. A possibilidade de perder a vaga depende, além de derrota, vitória costa-riquenha contra os paraguaios por mais de três gols de diferença. Ficar em primeiro lugar do grupo, entretanto, garante livrar-se do Uruguai nas quartas.

O desempenho contra o Paraguai mostrou evolução. Não só pelo número de gols (4 a 1), mas por mais participação de Vinicius Junior no jogo, além das entradas de Wendell e Savinho nos lugares de Arana e Raphinha.

Dorival não divulgou o time para enfrentar a Colômbia, invicta há 25 jogos. Considerando os dois amistosos pré-Copa América e as duas rodadas do torneio, Dorival já experimentou todos os jogadores de linha em situação de jogo. Eder Militão, Wendell, Lucas Paquetá e Vini Jr. estão pendurados com cartões amarelos. É especulada a saída de Paquetá para a entrada de um meia de mais marcação, como Douglas Luiz ou Ederson. —

Copa América

3ª rodada - 2/7/2024

BRASIL X COLÔMBIA

Alisson: Danilo, Militão, Marquinhos e Wendell. **João Gomes,** Bruno Guimarães e Lucas Paquetá. **Savinho,** Rodrigo e Vinicius Junior
TÉCNICO: Dorival Junior

Vargas; Muñoz, Sánchez, Lucumí e Mojica, Leina e Richard Ríos, Anas, James Rodríguez e Luis Díaz. **Rafael Borré**
TÉCNICO: Nestor Lorenzo

HORÁRIO: 22h

LOCAL: Levi's Stadium, em Santa Clara (EUA)

ARBITRAGEM: Jesus Valenzuela, auxiliado por Jorge Urrego e Alberto Ponte (trio venezuelano)
VAR: Mauro Vigiano (ARG)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 21h15 min. RBS TV e SporTV anunciam transmissão. ZH acompanha o jogo em tempo real.

CONEXÃO DIGITAL

Leia entrevista de ex-zagueiro do Grêmio que está na MLS



Esta coluna contém informação e opinião

DIÁRIO DE SANTA CLARA

Eduardo Gabardo

eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

Palavra de um campeão

Nome histórico da Seleção e atual preparador de goleiros da comissão técnica de Dorival Júnior, Taffarel é uma das figuras mais carismáticas da delegação e sempre é requisitado para fotos e autógrafos, até porque foi um dos grandes nomes do título mundial de 1994, também nos Estados Unidos.

Tive a oportunidade de um

bate-papo com o ex-goleiro, que projetou o futuro do Brasil na Copa América:

— Começamos mal, sim, reconhecemos. Temos potencial pra fazer esse tipo de jogo que fizemos contra o Paraguai, com um adversário um pouco melhor. E vamos em frente, sabendo que os adversários mais fortes virão pela frente mesmo. —

Destaque na MLS — Rodrigues, ex-zagueiro do Grêmio, está no San Jose Earthquakes, da MLS. A sede do clube é a cidade onde a Seleção está concentrada. Apesar do momento ruim da equipe, ele vem se destacando, com boas atuações e três gols marcados. Aos 26 anos e feliz nos EUA, pretende seguir no clube, aproveitando a valorização da liga que conta com Messi e Suárez no Inter Miami. —



Cristiano Ronaldo errou penalidade na prorrogação, mas acertou em seguida na disputa por pênaltis

Robôs também choram

Eurocopa

Portugal vence a Eslovênia nos pênaltis e avança para enfrentar a França, que ontem eliminou a Bélgica, nas quartas de final, na sexta-feira. No primeiro tempo da prorrogação, CR7 desperdiça penalidade, vai às lágrimas durante o jogo, mas ajuda seu país a se classificar

Mesmo com um pênalti desperdiçado por Cristiano Ronaldo na prorrogação, Portugal venceu ontem a Eslovênia nas oitavas de final da Eurocopa, em Frankfurt, na Alemanha. Após empate sem gols no tempo normal e na prorrogação, Portugal venceu a disputa de pênalti depois que Diogo Costa defendeu as cobranças de Illicic, Balkovec e Verbic. Cristiano Ronaldo, Bruno Fernandes e Bernardo Silva marcaram para Portugal, que fez 3 a 0.

O rival nas quartas de final, sexta-feira, às 16h, será a França, que mais cedo venceu a Bélgica por 1 a 0. Campeão da Euro em 2016, Portugal foi

eliminado nas oitavas de final na última edição, em 2020.

O goleiro esloveno Jan Oblak conseguiu frear Cristiano Ronaldo com bola rolando pelo sexto jogo seguido. O camisa 7 não faz gol nele desde que marcou três na Liga dos Campeões 2018/2019, enquanto ele estava na Juventus, e Oblak pelo Atlético de Madrid. Desde então, o atacante tentou pelo time italiano (duas vezes), pelo Manchester United (duas vezes) e agora duas também por Portugal.

Ontem, o goleiro defendeu um pênalti de CR7 aos 13 minutos da prorrogação. No intervalo, o craque chorou e foi consolado pelo companheiro português.

— Durante o ano, não perdi um pênalti. Quando mais precisava converter, perdi. Sempre dou tudo pelo meu povo, por isso peço desculpas. Agora é contra a França, devemos ir pra guerra. Essa é minha última Eurocopa, darei tudo de mim — disse CR7.

Encerramento

A fase de oitavas de final se encerra hoje. Às 13h, a Romênia enfrenta a Holanda. Mais tarde, às 16h, a Áustria encara a Turquia. Os vencedores decidirão, sábado, às 16h, uma vaga nas semifinais da Eurocopa. —

Oitavas de final

SÁBADO

Suíça **2x0** Itália
Alemanha **2x0** Dinamarca

DOMINGO

Inglaterra **2x1** Eslováquia
Espanha **4x1** Geórgia

QUINTA

França **1x0** Bélgica
Portugal **(3)x0(0)** Eslovênia

HOJE

13h Romênia x Holanda
16h Áustria x Turquia

Quartas de final

SEXTA-FEIRA

13h Espanha x Alemanha
16h Portugal x França

SÁBADO

13h Inglaterra x Suíça
16h Romênia ou Holanda x Áustria ou Turquia

CONEXÃO DIGITAL
Leia mais notícias sobre os próximos jogos da Eurocopa



O Grêmio melhorou com o fim da teimosia

Depois de muitos fracassos, o treinador Renato Portaluppi fez o que parece ser o óbvio e mudou o time. JP Galvão e Galdino não fazem mais parte da geografia dos atletas titulares do time. O meio-campo foi reforçado contra o Fluminense, como convém a um time que joga pouco e marca mal. Edenilson deu mais dinamismo ao setor. A marcação ficou melhor e mais energética no campo de defesa. Na frente, dois atacantes, sendo que um deles, Gustavinho, estava na pequena área para marcar o gol depois do cruzamento de João Pedro.

Claro que ainda está longe de ser um grande time. Falta muito para isso, mas agora se vê uma equipe menos vulnerável. Contra o Fluminense, não tomou gol. Mais do que isso, o time carioca

Jogando assim, não vai demorar muito para que o Grêmio saia da zona de rebaixamento

não chutou nenhuma bola em gol. Desconto a fragilidade do adversário, mas vejo um equilíbrio muito maior do que o time gremista. Deve repetir tudo contra o Palmeiras, quinta-feira, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, num jogo bem mais difícil. Pode perder pela grande capacidade técnica do time paulista. Faz parte do campeonato. Mas jogando com estes cuidados defensivos sai logo da zona de rebaixamento do Brasileiro, o que tranquiliza os torcedores. Terminou a teimosia de Renato e renasceu um time com muito maior competitividade. —

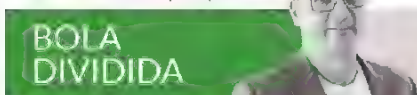
Villasanti — O repórter Rodrigo Oliveira fez uma baita apuração para descobrir se o Grêmio consegue trazer seu grande meio-campista para jogar contra o Palmeiras. Não é uma tarefa fácil, mas longe de ser impossível. Claro que o jogador precisa ser colocado em classe executiva para poder dormir e chegar o mais inteiro possível. De São Paulo para Caxias, seria necessário fretar um avião já que não há lugar nos voos para a cidade do jogo. Dá para tentar, apesar do pouco tempo, das distâncias e do cansaço que possa ter o jogador. Como Dodi está punido e não pode jogar, a presença do paraguaio fica ainda mais importante. —

Dificuldade — O Inter terá de enfrentar um Fluminense mais competitivo no Maracanã, quinta-feira. A contratação do técnico Mano Menezes me dá esta certeza. Ele não deverá escalar muitos veteranos. Buscará muitos recursos entre os mais jovens. Com certeza ele irá dificultar o jogo para o Inter, que mesmo assim continua muito favorito para ganhar o jogo. A grande dúvida do treinador colorado é Alario. Os outros centroavantes estão na Copa América. Foi o que ficou para os jogos do Brasileiro, mas ele repete duas lesões. Se não for ele, Coudet deverá repetir Lucas Drummond, que jogou bem contra o Criciúma. É o que tem o treinador colorado neste momento. —

Copa América — Um jogo muito importante nesta noite. O Brasil precisa ganhar da Colômbia para ser primeiro do seu grupo na Copa América. Primeiro lugar na chave indica ter um adversário mais fácil na próxima fase. Só a vitória interessa. Espero ver uma reedição do futebol clássico de Vini Junior. Ganhando, foge de um enfrentamento imediato com a seleção do Uruguai. Não devemos esperar jogo fácil. O time colombiano tem bons jogadores, mas é claro que a Seleção Brasileira é melhor tecnicamente. Resta, agora, confirmar em campo. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

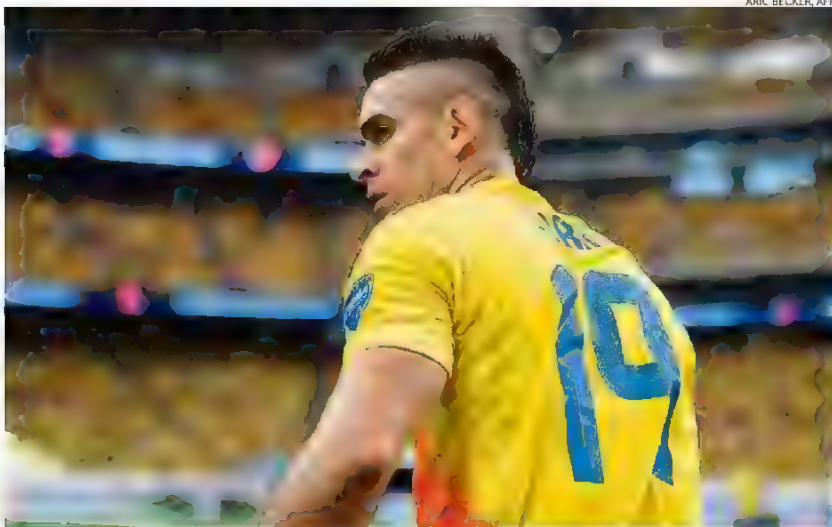
Esta coluna contém informação e opinião

**Leonardo Oliveira**

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Rafael Borré e a seleção que não perde

ARIC BECKER, AFP



Atacante colorado poderá ser escalado para pressionar a saída de bola de Marquinhos e Éder Militão

Rafael Borré deve começar como titular contra o Brasil, em Santa Clara, no coração do californiano Vale do Silício. Será ele o eleito por Néstor Lorenzo para ser o atacante mais projetado de uma seleção que não perde. A razão pela escolha de Borré em detrimento de Jhon Córdoba, 31 anos, vai além dos dois cartões amarelos do jogador do Krasnodar, da Rússia. Borré oferece mais agressividade na marcação à saída de bola dos zagueiros adversários e corre para que James Rodríguez possa concentrar sua energia em criar.

Os colombianos receiam que deixar Marquinhos e Militão armando desde trás facilitará o trabalho de Paquetá, Rodrygo e Vini Jr. Borré tem alternado com Córdoba no comando do ataque. Contra os EUA, no primeiro amistoso da data Fifa, e na estreia na Copa América, contra o Paraguai, foi o escolhido. Contra a Bolívia e a Costa Rica, Córdoba foi o titular.

Seja qual for a opção, há um clima de otimismo entre os colombianos ausente havia muito tempo. Não é para menos. São 25 jogos sem perder, com 20 vitórias e cinco empates. A última derrota foi em fevereiro de 2022. A Era Néstor Lorenzo começou em setembro daquele ano.

A Colômbia havia perdido a vaga para a Copa do Mundo do Catar e iniciou o novo ciclo com um conhecido da casa.

O argentino Néstor havia feito parte da comissão técnica de Jose Pekerman nas Copas de 2014 e de 2018. Estava no Melgar, onde havia conquistado o inédito título peruano e havia avançado para pegar o Inter nas oitavas da Copa Sul-Americana. Como seu auxiliar, foi nomeado Luiz Amaranto Perea, ex-zagueiro da seleção e de longa trajetória no Atlético de Madrid.

Novidades

Néstor trouxe novos nomes para a seleção, como Arias, do Fluminense, e Richard Rios, do Palmeiras, deu protagonismo para Luis Díaz e resgatou James Rodríguez. O time joga ao redor dele, que parece outro jogador com a camisa colombiana e tem lampejos da revelação da Copa de 2014.

Assim, Néstor engata 22 jogos sem perder, com 17 vitórias. Nesse pacote, estão duelos ganhos contra Brasil, Espanha e Alemanha. São 45 gols marcados e apenas 15 sofridos. É essa Colômbia imbatível, com Borré no ataque, que espera o Brasil nesta noite, no Vale do Silício. —

do Criciúma. Lucca, 20 anos, aproveitou a oportunidade que caiu no seu colo. Esteve aceso na partida e saiu, para sua estatística, com uma assistência, no gol de Bruno Henrique. Isso, mais os minutos no Campeonato Brasileiro, já fazem dele um jogador profissional no mercado.

A velocidade dos acontecimentos na sua trajetória surpreendem. Lucca teve passagem pelo São Paulo dos 14 aos 19 anos. Segundo pessoas ligadas ao CT de Cotia, conseguiu algum destaque no sub-17. Po-

rém, nada que o fizesse queimar etapas. No sub-20, compunha o grupo. Os arquivos da Copa SP, por exemplo, não apontam aparições suas. Entre 2019 e 2023, período em que esteve no São Paulo, fez sete gols em 21 jogos.

Lucca é centroavante típico. Tem imposição, busca usar seu 1m88cm e se movimenta com agilidade. Como Alario ainda sente o ombro e voltou a acusar dores no joelho, é possível que o carioca de 20 anos receba outra chance. A sorte ajuda quem está no lugar certo na hora certa. —

01

Aproveitou a oportunidade

A ascensão foi fulminante. Lucca Drummond saiu de um jogador sem espaço na base diretamente para o grupo principal. Mais do que isso, para o campo. Entrou contra o Corinthians e, sem centroavantes disponíveis, foi titular diante

Seleção feminina será convocada nesta tarde

Jogos Olímpicos

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fará hoje a convocação da Seleção Brasileira feminina para os Jogos Olímpicos de Paris. O evento será realizado na sede da entidade, no Rio de Janeiro, a partir das 13h.

O técnico Arthur Elias irá convocar 18 atletas, além de quatro suplentes. Duas atletas do futebol gaúcho são candidatas a integrar a lista: a goleira Lorena, do Grêmio, e a atacante Priscila, do Inter.

A viagem para a França, com destino a Bordeaux, local que servirá de base para a delegação brasileira, será no dia 17 de julho. —

Coloradas vencem e permanecem na elite

Brasileirão feminino

O rebaixamento é um fantasma exorcizado pelas Gurias Coloradas. A equipe venceu o Bragantino ontem, por 1 a 0, no Complexo da PUCRS, e garantiu a permanência na elite

do Brasileiro feminino. Com o resultado, o Inter subiu para 11º e chegou aos 17 pontos, apenas um atrás do Flamengo, último dentro do G-8. Karine, de falta, fez o único gol da partida.

Depois da pausa para os Jogos Olímpicos de Paris, o Inter ainda disputará mais duas rodadas pela primeira fase. —

Fluminense anuncia Mano como treinador

Série A

Na lanterna do Brasileiro, o Fluminense anunciou Mano Menezes como novo técnico. O acerto foi realizado ontem,

e o vínculo será até dezembro.

A expectativa é de que ele se apresente hoje e comande o grupo em treinamento no CT Carlos Castilho. A estreia deverá ocorrer na quinta-feira, no Maracanã, contra o Inter, às 20h.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações.

RBSTV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
22h: Copa América, Brasil x Colômbia

Romênia x Holanda
16h: Eurocopa,
Áustria x Turquia
18h30min: Série B,
Goias x América-MG
22h: Copa América,
Brasil x Colômbia

IBAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV2
22h: Copa América,
Costa Rica x Paraguai

SPORTV
13h: Eurocopa,

ESPN3
10h: ciclismo, Volta da França

Agenda

... *Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Brasileiro – Palmeiras x Corinthians*. Série B – Santos 1x0 Chapecoense, CRB x Brusque*. Copa América – Bolívia x Panamá*, EUA x Uruguai*. **HOJE:** Série B – Goiás x América-MG, Novorizontino x Mirassol. Brasileiro sub-20 – Atlético-GO x América-MG, Fluminense x Ceará, Bahia x Flamengo. Brasileiro sub-17 – Cuiabá x Palmeiras.

WARNER BROS. DIVULGAÇÃO



"Furiosa: Uma Saga Mad Max" era uma aposta da indústria, mas arrecadou menos do que o esperado – o que tem ocorrido com frequência

Mercado em mutação

Preços elevados dos ingressos nas salas de cinema, além dos custos muito altos de produção, que demandam arrecadações cada vez maiores para gerar lucro, estão entre os motivos para os fracassos recentes das grandes tacadas de Hollywood. E os prejuízos vêm de longe

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

Um dos lançamentos mais aguardados de 2024 era *Furiosa: Uma Saga Mad Max*. O prelúdio de *Mad Max: Estrada da Fúria* (2015) era visto como aposta certa pela Warner Bros., que investiu US\$ 168 milhões na produção.

O resultado, no entanto, foi decepcionante. O filme, apesar dos elogios da crítica, arrecadou menos de US\$ 170 milhões até o fechamento desta reportagem. Ora, mas se, somente com a venda de ingressos, superou o orçamento, como pode ter decepcionado?

É que, na maioria das vezes, a arrecadação precisa ser o dobro

do orçamento (e do marketing), uma vez que cerca da metade do faturamento fica com os exibidores – ou seja, as salas de cinema. O chamado "ponto de equilíbrio" de *Furiosa* precisaria ser de US\$ 420 milhões.

Sequência de frustrações

E *Furiosa* tem companhia. Não foi a única aposta tida como segura que amargou desempenho ruim. Apenas neste ano, o rol de decepções inclui, entre outros, *O Duêlo*, com Ryan Gosling, que custou US\$ 150 milhões e faturou US\$ 171 milhões; *Argylle: O Superespião*, com Henry Cavill, que teve orçamento de US\$ 200 milhões e arrecadou US\$ 96 milhões; e *Madame Tênia*, que faturou US\$ 100 milhões para um custo de US\$ 80 milhões.

Se voltarmos um pouco mais na linha do tempo, encontraremos *As Marvels* e *The Flash*, produções de 2023 consideradas frustrações enormes para Marvel e DC Comics, respectivamente. Percebe-se, assim, que a dificuldade de levar pessoas aos cinemas chegou até os filmes de super-heróis, que foram, há pouco tempo, pilares de sucesso, mas que saturaram por conta da repetição da fórmula. Até *Missão: Impossível – Acerto de Contas Parte 1* (2023), que vinha na sequência de sucessos da franquia

e surfando na popularidade de Tom Cruise, deu prejuízo.

Mas, afinal, o que explica a má fase dos blockbusters? Um primeiro ponto importante é entender o que o público, de fato, quer assistir na telona após as mudanças de hábitos surgidas na pandemia. De acordo com a crítica e cofundadora do portal Emerald Corp, Stephanie Espindola, o streaming tem grande parcela de culpa. Os títulos estão chegando rapidamente às plataformas, bem diferente da realidade de tempos atrás, em que esse intervalo era de meses.

Arrecadação dos estúdios caiu 66% nos cinco primeiros meses do ano

– Muitas pessoas gostariam de ver um determinado filme, mas preferem esperar ser lançado no streaming para assistir – explica Stephanie. – Também temos que levar em consideração que esses filmes estão cada vez mais caros, o que demanda bilheteria cada vez maiores para gerarem lucro.

Também deve-se ressaltar o preço dos ingressos, lembra o crítico e editor da revista digital Almanaque21, Rodrigo de Oliveira: – O ingresso está cada vez

mais caro. Uma família indo ao cinema para ver um filme sai muito mais caro do que pagar um mês da Netflix, por exemplo.

O investimento de tempo e dinheiro acaba sendo para filmes que se tornam grandes eventos. Outro fator que pode pesar para ir ou não ao cinema é o comportamento do público, diz Oliveira: – As pessoas estão cada vez mais soltas, digamos assim. Conversam demais e alto, ficam com celular ligado. Existe um desconforto do público que quer ir ao cinema para ver um filme.

As novas esperanças

Nos primeiros cinco meses do ano, Hollywood arrecadou 66% menos do que no mesmo período de 2023, de acordo com o portal Deadline. A baixa procura pelas salas vem na esteira, também, da greve dos atores e roteiristas, que afetou a distribuição dos lançamentos. Ou seja, um cenário complicado, mas que pode mudar após desempenhos como o dos longas *Divertida Mente 2* e *Deadpool & Wolverine*, apostas dos grandes estúdios, respectivamente, para junho e julho. —

Juliana Bublitz
Censura em livro que aborda o racismo – de novo | 25

Exposição
No Ling, desenhos e colagem de Michel Zóximo | 27

Turismo
Destinos gaúchos para aproveitar as férias de inverno | 26



VILA VENTURA ECORESORT. DIVULGAÇÃO

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Racismo e censura: até quando?

Primeiro, foi *O Avesso da Pele*, de Jefferson Tenório, no Rio Grande do Sul. Três meses depois, o alvo de debate é *O Menino Marrom*, de Ziraldo, cuja suspensão, no interior de Minas, a Justiça acaba de derrubar. O que as duas obras têm em comum? Ambas tratam de racismo e – coincidentemente ou não – foram censuradas.

Isso diz mais sobre os censores (que não gostam de ser chamados assim) do que sobre os autores censurados. Tenório é um dos escritores mais brilhantes da nova geração. Ziraldo, morto em abril, aos 91 anos, dispensa apresentações. Nas duas situações, escolas cederam às pressões de pais “escandalizados” com trechos lidos fora de contexto.

No caso de Tenório, em março deste ano, a diretora de uma escola de Santa Cruz do Sul concluiu que era inadequado manter o título na biblioteca por conter passagens sexuais e termos de “baixo calão”.

O livro, na verdade, trata de racismo estrutural, um tema difícil, sim, que precisa ser abordado em aula. Os termos “chulos” e a objetificação sexual do corpo negro não entram na história de forma gratuita. São parte de uma realidade que temos de compreender para mudar.

No caso de Ziraldo, a obra infantil publicada



Livro de Ziraldo

em 1986 retrata a amizade entre um menino marrom e um cor-de-rosa. Lá pelas tantas, a curiosidade sobre a cor da pele traz à tona questões sobre diversidade. Em um dos trechos criticados, o menino marrom tem negada, de forma rude, a oferta de ajuda para uma velhinha atravessar a rua. Ele passa a desejar, então, que ela seja atropelada.

É chocante? Sim, mas é preciso ir além na interpretação do texto. Por que Ziraldo escreveu isso? A passagem não seria uma oportunidade ímpar para discutir racismo e suas consequências em sala de aula?

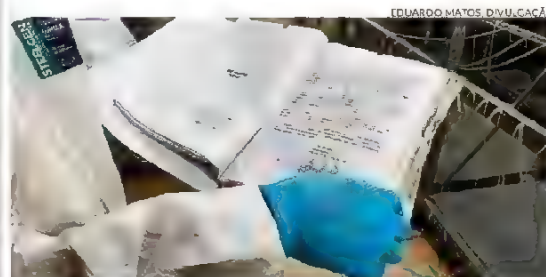
Ensinaamentos importantes

Com razão, o juiz Espagner Wallyssen, de Conselho Lafaiete (MG), derrubou a suspensão. Para ele, a medida configura censura e viola a liberdade de ensino. Nas palavras do magistrado, “mostra-se inadequada a suspensão de livro que retrata o racismo de maneira pertinente, pois, ao assim proceder, a administração pública está tolhendo dos estudantes ensinamentos importantes para o seu desenvolvimento como cidadãos de uma sociedade diversa e plural”.

Você pode até discordar da decisão, mas o juiz está certo. Ainda há chances de recurso. Espero, sinceramente, que não ocorra. —

02

Arquivo com selo da Unesco emerge da enchente no RS



EDUARDO MATOS, DIVULGAÇÃO

Justiça do Trabalho teve cerca de 1 milhão de processos atingidos

Com o selo “Memória Mundo”, concedido pela Unesco a documentos considerados patrimônios da humanidade, o Arquivo Geral da Justiça do Trabalho no RS é alvo de uma operação de salvamento. Próximo ao aeroporto Salgado Filho, na Capital, o prédio chegou a ter três metros de água no auge da enchente.

Agora, uma equipe trabalha sem trégua para recuperar os papéis e digitalizá-los. De cerca de 3 milhões de processos, 1 milhão ficou submerso.

O trabalho é desafiador e importantíssimo, porque ali estão dados sobre a vida funcional de milhares de pessoas.

– O dever maior é preservar a informação, cumprindo o dever constitucional de guarda e preservando a memória – diz a juíza Anita Lübke, que integra a Comissão de Gestão da Memória do órgão na 4ª Região (TRT-4).

No fim de junho, o grupo conseguiu digitalizar o primeiro processo restaurado. A intenção é fazer o mesmo com todos os demais. —

“

O que a gente vai fazer, como todo empreendedor, é dobrar as apostas

Pedro Valério

CEO do Instituto Caldeira, em fala na Federasul sobre a reconstrução

03

“Flamenco Negro”

Ana Medeiros, uma das mais talentosas bailarinas gaúchas, está de volta, e não baila só nos próximos dias 17 e 18, Ana e sua companhia de dança farão três sessões gratuitas de *Flamenco Negro* no Teatro da Reitoria da UFRGS, na Capital. Vencedor do Troféu Agorianos 2021, o espetáculo é uma força da natureza. —

CONEXÃO
DIGITAL
Aponte a câmera para
o QR code e saiba mais
sobre Ana Medeiros



LUCIA MOREIRA, DIVULGAÇÃO

La Negra Ana Medeiros

01

Sogipa revitaliza mural original de Vasco Prado

VITOR JACQUES, DIVULGAÇÃO



Painel fica na sede social, foi criado no final dos anos 1960 e tem 35 metros quadrados

Uma preciosidade estampa há mais de cinco décadas na sede social da Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa) está sendo revitalizada. É um mural de Vasco Prado, um dos mais respeitados artistas gaúchos, morto em 1998.

O trabalho começou em maio, com investimento de R\$ 356 mil, via Lei Federal de

Incentivo à Cultura e apoio de uma série de empresas.

Com 35 metros quadrados, a tela foi pintada pelo artista a pedido da Sogipa no fim dos anos de 1960 e retrata o esporte, a cultura, o lazer e o convívio entre as pessoas, valores cultivados pelo clube.

Com aval da filha do autor, Eleonora Prado, a restaura-

ção deve ser inaugurada em agosto. O primeiro passo foi a retirada do mural (dividido em 10 painéis) para tratamento e recuperação da madeira. Depois, de volta ao seu lugar, a pintura será restaurada por Maria Cristina Ferrony e Vivian da Silva Lockmann e receberá uma tela de proteção em vidro temperado. —

Como aproveitar as férias de inverno em família sem sair do Rio Grande do Sul

Para curtir o frio

Com restrições para viagens de avião saindo de Porto Alegre, conhecer diferentes regiões do Estado é uma boa opção para aproveitar o **recesso de julho**. Municípios oferecem atrações para crianças de todas as idades. Pais precisam pensar nas **preferências dos filhos** na hora de montar o roteiro

Yasmim Girardi

yasmim.girardi@zerohora.com.br

As férias escolares de julho estão chegando e, com o fechamento do Aeroporto Salgado Filho e as dificuldades para realizar viagens interestaduais, montar o roteiro dentro do Rio Grande do Sul é uma boa alternativa. Diversas regiões contam com opções para tornar o período mais divertido a todos os públicos.

Hotéis-fazenda, resorts e cidades turísticas compõem a lista de Zero Hora de destinos para curtir as férias de inverno sem sair do RS. Com atrações para a criança e para os pais, as viagens podem oferecer programações com brincadeiras, espaços temáticos, parques de diversão, contato com a natureza e momentos de relaxamento. Agentes de viagens afirmam que a época é disputada e que, por isso, é importante planejar os passeios com antecedência.

– Antes de montar qualquer roteiro, é importante levar em consideração o que as crianças gostam. Outra etapa essencial da preparação é garantir que toda a documentação esteja em dia. Para hospedagem e alguns passeios, é necessário ter documento de identificação e autorização dos responsáveis, caso a criança vá viajar com só um dos pais ou com os avós, por exemplo – afirma o agente de viagens Maurício Barros, da agência de turismo Imper Experiência. —

CONEXÃO DIGITAL
Informações sobre estradas, estadias e faixas de preços



BRUNO TODSCH/NL BD, 05/06/2024

Região das Hortênsias, na serra gaúcha, onde ficam Gramado (foto) e Canela, oferece diferentes tipos de parques e passeios na natureza

Viaje pelo Estado

Veja cinco opções de destinos em diferentes regiões com atrações para adultos e crianças

1 GRAMADO E CANELA

A pouco mais de cem quilômetros de Porto Alegre, as cidades da Serra contam com parques, espaços temáticos, museus e outras atrações que podem ser interessantes para todas as faixas etárias e perfis. Em Gramado, locais como a Vila da Mônica, o NBA Park, o Snowland e o Mini Mundo chamam atenção da família toda. Já em Canela, as opções de lazer incluem a Terra Mágica Florybal, o Mundo a Vapor, o Parque do Caracol e o Alpen Park, espaços que também fazem a alegria da criançada e dos adultos. Ambas as cidades contam com passeios em meio à natureza. Barros acredita que três ou quatro dias na região sejam suficientes para visitar várias atrações.

2 VIAMÃO

O Vila Ventura Ecoresort, a cerca de 25 quilômetros do centro da Capital, é uma das opções de estadia na cidade. O espaço tem gruta com piscinas térmicas, parede de escalada, quadras de vôlei, salão de jogos, estrutura para pescaria, carrinho de rolimã e outras brincadeiras ao ar livre. O local contará com atividades para os pequenos do dia 15 a 31 de julho. Barros sugere aproveitar um dia para visitar a Quinta da Estância, que oferece infraestrutura para atividades pedagógicas, ecológicas e de lazer. Em julho, a Quinta abrirá em todos os finais de semana e nos dias 24, 25 e 26.

3 PELOTAS

Com casarões antigos e arquitetura requintada, a cidade da Região Sul é uma viagem aos tempos antigos do Estado. A pousada Charqueada Santa Rita oferece um clima tranquilo para os pais e divertido para as crianças, com canoagem, campo de golfe, passeios a cavalo, bicicletas, observação de pássaros e visitas guiadas pela propriedade. A agente de viagens Darlene Moni, da União Santa Fé Turismo, sugere visitar a Fenadoce, que ocorre de 17 de julho a 4 de agosto. Ela garante que um pmoite é o suficiente para conhecer a cidade e aproveitar a feira.



CHARQUEADA SANTA RITA, DIVULGAÇÃO

Charqueada Santa Rita, em Pelotas, na Região Sul, tem tranquilidade

4 CAPÃO DA CANOA

O Acqua Lokos Parque Hotel funciona durante todo o ano no Litoral Norte e os hóspedes podem curtir passeios de bicicleta, visitar o Galpão dos Animais e fazer caminhadas pela Mata Atlântica, conhecendo figueiras centenárias. A hospedagem de férias conta com a programação especial do Arraiá na Fazenda. Os hóspedes têm acesso livre ao parque de diversões, que funciona aos finais de semana. Para animar as férias, o parque abrirá todos os dias de 20 a 30 de julho.

5 IGREJINHA

Com área de 172 hectares, o hotel Ecoland oferece atividades em contato com a natureza, além de quadras de vôlei e futebol e fazendinha. Durante o período de férias, o espaço no Vale do Paranhana terá brinquedos infláveis para as crianças. Aos sábados e domingos, há recreação infantil. As famílias podem aproveitar e visitar pontos turísticos que contam a história da colonização alemã.

Diversão e Arte

Música

Concerto com entrada franca

A Orquestra Jovem do RS se apresenta hoje, às 19h, no Auditório do Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Entrada franca, com retirada de senhas 30 minutos antes do início.



ISAÍAS MATTOS, OJRS, DIVULGAÇÃO

Teatro

Nova sessão de "Raiz Amarga"

A peça *Raiz Amarga*, com Leticia Schwartz e Arlete Cunha, será encenada amanhã, às 19h, no Teatro Olga Rebel do Multipalco, na Capital. Ingressos em theatrosaopedro.rs.gov.br.



BERNARDO JARDIM RIBEIRO, DIVULGAÇÃO

Bate-papo

Sustentabilidade e arte em debate

O CHC Santa Casa, na Capital, promove hoje, às 19h, conversa com Anne Anicet sobre a mostra *Conexão Natureza* (com intérprete de Libras). Senhas gratuitas na Symppla.

Michel Zóximo abre a mostra "Livro Verde" no Instituto Ling

Artes

Quando: abertura hoje, às 19h. Visitação de segunda a sábado (exceto feriados), das 10h30 às 20h, até 11 de outubro.

Onde: Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), em Porto Alegre

A exposição *Livro Verde*, que traz criações inéditas do artista gaúcho Michel Zóximo, será inaugurada hoje.

Com curadoria de Gabriela Motta, a mostra apresenta 17 obras produzidas neste ano. Destas, 15 são desenhos, feitos em lápis aquarela e nanquim sobre papel algodão, representando animais e plantas

desconstruídos em diferentes arranjos. Um livro de artista, que dá nome à mostra, compila todas as ilustrações expostas em tamanho ampliado no Instituto Ling. O objeto pode ser folheado pelo público.

Há também uma colagem manual com 80 centímetros de altura e mais de um metro de extensão criada a partir de recortes de enciclopédias de ciências naturais. Os livros antigos, em especial as enciclopédias, fazem parte das obsessões de Zóximo, nascido em Santa Maria e radicado na Capital.

Na abertura, haverá uma conversa entre o artista e a curadora. Para participar, é necessário fazer inscrição prévia e gratuita no site institutoling.org.br.



DIVULGAÇÃO

Exposição do artista gaúcho apresenta 17 obras inéditas

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h05min

Benvidade e Nastácio implicam um com o outro. Guilherme Tell reage tenso ao ver Caridade entrar no bar com Marcelo. Zefa Leonel conso la Ariosto. Quinota ameaça Marcelo. Nivalda enfrenta Sabá Bodó. Blandina observa Artur dormindo. Seu Tico Leonel procura Deodora no cabaré. Lola encontra Aldenor escondido em seu armário. Guilherme Tell foge de Caridade. Deodora seduz Seu Tico Leonel.

Família É Tudo - RBS TV, 19h15min

Munlo pergunta a Electra se tem chances de ficar com ela. Jéssica afirma a Mila que deseja destruir Electra. Tom reclama de dores na cabeça. Chantal se surpreende com a generosidade de Maya. Sheila faz intriga de Andrômeda e Ernesto para Chicão. Ernesto se interessa por Andrômeda. Wilson convence Luca a procurar Munlo. Vênus explica a Netuno/Léo seu plano para promover a gaúcha. Enéas mente na frente de Nicole para acobertar Plutão. Laurnha questiona Tom sobre Paulina. Chicão estranha quando Andrômeda chega com Ernesto ao Casarão. Luca vê Munlo e Electra se divertindo e confronta o irmão. Netuno/Léo se declara para Vênus.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Clara desmaia ao saber que Vitor foi preso. Laura aceita voltar a morar com Mauro e eles se beijam depois de anos. Com a falta de atenção da amada, Alex pede para Jívica escolher entre a influenciadora Valentina ou ele.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renacer - RBS TV, 20h40min

Egídio manda Marçal se livrar do cacaurobado, antes que a polícia chegue à fazenda. Aconselhado por Bento, José Inocêncio convence os produtores a desfazer o negócio com Egídio. Sandra aceita acompanhar João Pedro até Ilheus. Mariana ameaça contar para o delegado que Eiana e Egídio roubaram o cacau das terras que eram de José Venâncio. Ritinha e José Bento ficam juntos. Eiana pede a Mariana que guarde segredo sobre o roubo. Inácia repreende Ritinha. Eiana conta a Egídio que Mariana já sabe que eles roubaram o cacau. José Inocêncio e Bento ficam surpresos com a possibilidade de João Pedro não querer mais fazer negócio com os produtores.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Vozê
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chaves de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Fona de Titiás 2
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:05 No Rancho Fundo
18:45 RBS Notícias
19:15 Família é Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:40 Renacer
21:30 Futebol - Brasil x Colômbia
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Família é Tudo

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Faixa Brasi
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Faixa que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor

20:30 Palavra Amiga

03:30 Iud

4 TV PAMPA

05:00 RS na Graça
06:30 Congresso Alguns
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Repêse
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chaga Mois
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Caninha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tô na Hora
18:30 Tô na Hora Rio Grande

19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 Cine Espectacular
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podlight
02:45 SBT News na TV

7 TVE

04:00 Discoteca
06:30 Agrotur
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:15 Delétrics do Prédio Azul
11:45 Laboratório Algorado Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Rastros de Bichos
15:00 Terra Viva
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Norte
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Rio Grande Rural

22:00 Estação Cultura

22:30 Sobre Nós
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visão de Cima
03:00 DR com Demori

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Kracet
06:00 greja Unida Deus Provera
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Caba Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 MasterChef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Esporte Total
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band Reapresentação

14 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Siro Brasil (Reprise)
07:00 Cudo - O
07:15 O Dia de Mika
07:30 Pappa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 O Dia Jorge!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quinta da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quinta da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da M x Pocket
17:30 Multidões
18:00 Poder RS
19:00 Ultra Notícias
19:15 Gre-Nat na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 Brasil Jazz Sinfônica
01:00 Faixa 55 Anos
02:00 Brasil Jazz Sinfônica
03:00 Saúde Brasil

Nílson Souza



A ilusão e as mentiras

Você pode não acreditar, mas este cronista que te convida à leitura de textos leves nas terças-feiras é capaz de fazer uma mágica. Um truque, na verdade, mas que até impressiona os observadores quando tudo sai certo. Nada de muito espetacular: minha magia consiste em fazer com que bolinhas de papel atravessem o tempo mágico de uma mesa e apareçam milagrosamente embaixo de um chapéu.

Apreendi com Mister N, meu irmão Newton, quando éramos crianças. Meu pai tinha um desses botecos de periferia e a meninada passava o dia brincando nas proximidades. Numa tarde, apareceu um sujeito fanfarrão. Reuniu a garotada em torno de uma mesa e avisou que faria uma mágica. Todos arregalaram os olhos. O homem colocou duas bolinhas de papel em cima da mesa, distantes cerca de 50cm uma da outra. Com dois chapéus, cobriu cuidadosamente cada uma delas. Pegou uma terceira bolinha e colocou a mão embaixo da mesa, dizendo que a faria atravessar a madeira. Então levantou um dos chapéus e apareceram duas bolinhas sob ele. Espanto geral. Fez o mesmo com outra e apareceram três. Finalmente, pronunciou uma palavra mágica e as quatro bolinhas foram parar embaixo do mesmo chapéu.

Seu retorno aos palcos não poderia ser mais emblemático

Parecia mesmo magia. Menos para meu irmão, que fixou o olhar nas mãos do ilusionista e percebeu que ele levava uma bolinha entre os dedos cada vez que levantava o chapéu para mostrar o resultado da transferência. Logo todos aprendemos a manobra e a brincadeira perdeu a graça.

Resgatei essa historinha do baú da infância quando soube que, em setembro, estará se apresentando em Porto Alegre o célebre Mister M, o mágico mascarado que ficou famoso nos anos 1990 por revelar truques de seus colegas de ofício. Astro das noites de domingo no programa *Fantástico*, sempre apresentado pela voz tonitruante de Cid Moreira, Mister M conquistou tanto fãs quanto inimigos. Na época, um grupo de ilusionistas chegou a entrar com uma ação na Justiça para suspender seu quadro. Ele revelava a verdade, mas ficou com a desagradável pecha de delator. Seu retorno aos palcos não poderia ser mais emblemático numa época em que tanta gente acata e repassa mentiras de redes sociais entre os dedos dos mentirosos.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor
nilsonsouza31@gmail.com

Segunda, Cláudia Laitano/ Terça, Nílson Souza/
Quarta, Mário Corso/ Quinta, Luciano Potter/
Sexta, Marco Matos

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

A GRANDE FUGA

Drama, 17 anos. De Oliver Parker, Reino Unido, França e Suécia, 2023. 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar da aniversário de 70 anos do dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 2 (19h20)

Espaço Bourbon Country 6 (21h)

GNC Praia de Belas 6 (22h)

GNC Moínhos 2 (14h30)

GNC Moínhos 3 (22h)

GNC Igatemi 2 (19h50)

GNC Igatemi 3 (21h45)

TÔ DE GRAÇA

Comédia, 12 anos. De Cesar Rodrigues Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, uma mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'Anna e Gracyanne Barbosa.

Cinépolis João Pessoa 4 (21h15)

Cinemark Barra 1 (13h50, 16h10, 18h50, 21h10)

Espaço Bourbon Country 6 (15h, 19h)

GNC Praia de Belas 2 (19h50, 21h50)

GNC Igatemi 2 (13h20, 21h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM

Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.

CÓPIAS DUPLICADAS

Cinefix Total 4 (14h30, 16h50, 19h10)

Cinemark Ipiranga 2 (12h15, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)

Cinemark Ipiranga 4 (22h20)

Cinemark Wallig 4 (12h10)

Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h40, 18h15, 20h30)

Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 15h40)

GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h25, 19h30)

GNC Igatemi 3 (13h15, 17h15, 19h15)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 4 (21h30)

Cinemark Barra 6 (12h15, 14h45, 17h, 19h20, 21h40)

Cinemark Wallig 8 (14h40, 17h, 19h20, 21h40)

Espaço Bourbon Country 2 (17h30, 21h10)

GNC Praia de Belas 5 (17h25, 21h45)

GNC Moínhos 1 (13h40)

GNC Moínhos 2 (16h45, 21h45)

GNC Moínhos 5 (15h45)

GNC Igatemi 3 (15h15, 21h20)

GNC Igatemi 6 (22h)

EM CARTAZ

BOO BOYS: ATÉ O FIM

Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.

CÓPIAS DUPLICADAS

Cinefix Total 1 (21h20)

Cinemark Ipiranga 3 (22h)

Cinépolis João Pessoa 4 (18h45)

GNC Praia de Belas 3 (16h30, 21h30)

GNC Igatemi 1 (18h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 1 (21h40)

GNC Igatemi 4 (21h50)

BANDIDA: A NÚMERO UM

Ação, 18 anos. De João Wainer Brasil, 2024, 80 min. Nos anos 1980, menina é vendida para o homem que comanda a comunidade Rocinha, no Rio de Janeiro. Com Maria Boman e Milhem Cortaz.

Espaço Bourbon Country 8 (13h40)

BACK TO BLACK

Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. A trajetória da cantora Amy Winehouse. Com Mansa Abela e Jack O'Connell.

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Moínhos 1 (20h50)

GNC Moínhos 2 (19h10)

CLUBE DOS VANDALOS

Drama, 16 anos. De Jeff Nichols. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra no mundo do crime e descobre novas emoções: nostalgia, ansiedade, vergonha, tédio e inveja.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 8 (15h10)

GNC Moínhos 1 (14h)

GNC Igatemi 1 (21h10)

DIVERTIDA MENTE 2

Animação, livre. De Kelsey Mann, Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções: nostalgia, ansiedade, vergonha, tédio e inveja.

CÓPIAS DUPLICADAS

Cinefix Total 1 (14h20, 16h40, 19h)

Cinefix Total 2 (15h50, 18h, 20h20)

Cinefix Total 3 (14h, 16h20, 18h40, 21h)

Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50, 22h)

Cinemark Barra 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)

Cinemark Barra 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h)

Cinemark Barra 5 (12h, 14h20)

Cinemark Barra 7 (15h40, 16h, 18h20, 20h40)

Cinemark Barra 8 (13h, 15h20)

Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20, 16h40)

Cinemark Ipiranga 3 (12h30, 14h50, 17h10, 19h30)

Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h20, 17h40, 20h)

Cinemark Ipiranga 5 (15h40, 16h, 20h40)

Cinemark Wallig 1 (12h50, 15h10, 17h40, 20h, 22h20)

Cinemark Wallig 2 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)

Cinemark Wallig 3 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)

Cinemark Wallig 4 (14h55, 17h15)

Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20, 16h40)

Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h, 17h30, 20h)

Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 16h30)

Espaço Bourbon Country 5 (13h50, 16h, 18h)

Espaço Bourbon Country 6 (17h)

Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h20, 19h40)

GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45)

GNC Praia de Belas 3 (14h15, 19h)

GNC Praia de Belas 4 (14h30, 18h50)

GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)

GNC Moínhos 3 (12h20)

GNC Moínhos 5 (18h, 20h)

GNC Moínhos 6 (13h30, 15h50, 17h30, 19h30)

GNC Igatemi 1 (14h20, 16h30)

GNC Igatemi 2 (15h25)

GNC Igatemi 4 (13h10, 17h20)

GNC Igatemi 5 (13h30, 15h40, 17h45, 19h45)

GNC Igatemi 6 (14h, 16h, 18h)

CÓPIAS DUPLICADAS

Cinemark Barra 2 (17h15, 19h35)

Cinemark Barra 5 (16h40, 19h)

Cinemark Barra 8 (17h40)

Cinemark Ipiranga 1 (19h, 21h20)

Cinemark Ipiranga 5 (18h20)

Cinemark Wallig 4 (19h55, 21h55)

Cinemark Wallig 5 (19h, 21h20)

Cinépolis João Pessoa 5 (13h45, 16h, 18h20, 20h45)

GNC Praia de Belas 1 (17h30)

GNC Praia de Belas 2 (15h40)

GNC Igatemi 4 (15h10, 19h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 5 (20h)

Espaço Bourbon Country 8 (17h20)

GNC Praia de Belas 4 (16h45, 20h50)

GNC Praia de Belas 6 (20h)

GNC Moínhos 3 (12h35)

GNC Igatemi 6 (20h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 5 (21h20)

GNC Moínhos 4 (21h30)

GRANDE SERTÃO

Ação, 18 anos. De Guel Arraes Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana. Com Caio Blat e Jussara Aragão.

Espaço Bourbon Country 8 (21h10)

ESPECIAL

8 1/2 FESTA DO CINEMA ITALIANO BRASIL

Espaço Bourbon Country 5 às 16h30

Programação fornecida pelos exibidores é sujeita a alterações...
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

cópia, legendada, Segredos, às 21h, cópia, legendada, Lúbo

FICÇÕES CIENTÍFICAS DO RS EM

SESSÕES DUPLAS

Cinemateca Capitólio às 15h, Princesa Morta do Jacu + Enigma da Poder, às 17h, Magnética + Rei Lear

A NOVA DA ESTREIA

Cinemateca Capitólio às 19h

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

BAHUTUAI

Grupo conduz noite de pagode. Roteco Exportação (Praça Marechal e Silva, 898). Ingressos a R\$ 20, no local. Hoje, às 20h30

ORQUESTRA JOVEM DO RIO

Concerto tem repertório que contempla grandes obras como *Suite da Ópera Carmen*, de Georges Bizet, e *Gabriel's Oboe*, de Eric Morricone.

Auditorium Osvaldo Stefanello no Palácio da Justiça (Praça Marechal Deodoro, 55). Entrada gratuita, mediante retirada de senha 50m na antes do início do espetáculo. Hoje, às 19h

RODA DE CHORO

Noite de choro com os músicos João Madruga, Luíze Fernandes, Jonathan Dalmon e Manoel Macedo.

Parangolê Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R\$ 15, no local. Hoje, às 20h

Exposições

BABEL (IN) FINITA

Mostra reúne mais de 500 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsman. Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 17h. Até 3/7.

CONEXÃO NATUREZA

Mostra de moda e arte traz obras íctis da artista Anne Anicet.

Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Bate-papo com a artista. Hoje, às 19h, com entrada gratuita (mediante retirada de ingresso pela plataforma Sympla).

Visitação de segunda a sábado, das 8h às 19h. Até 10/7.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA

Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e sua relação com o samba negro da cidade.

Saguão da Biblioteca Central Irmão José Olinto na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De segunda a sexta, das 7h55 às 22h55, e sábado, das 9h às 14h40. Até 29/7.

CRIANÇAS DE PAPO

Mostra individual de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância.

Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 17h. Até 6/7.

ESPAÇO ONÍRICO

Panela do artista Celso Papai propõe viagem por um mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.

Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De segunda a sexta, das 8h às 19h. Até 13/7.

GRAFITE DE GIZ

Projeto desafia artistas e coletivos a ilustrar painel de grande dimensão em giz.

Centro Cultural da UFRGS, Rua Eng. Luiz Englert, 555. Processo de criação do painel pode ser acompanhado ao vivo pelo público. Hoje e amanhã, a partir das 9h.

LA HAVANA

Exposição fotográfica apresenta registros do dia a dia dos habitantes da cidade de Havana, em Cuba.

Que Bueno Café (Rua Mostardero, 355). De segunda a sexta, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH

Intervenção artística da artista paranaense Bárbara Savannah em uma das paredes do centro cultural.

Cadorna Vão a, eal Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De segunda a sábado, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LIVRO VERDE

Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zórrimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.

Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Bate-papo de abertura com o artista e a curadora. Hoje, às 19h. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso em evento online com br. Visitação de segunda a sábado, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

LUTZENBERGER UNIVERSAL

Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.

Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De segunda a sexta, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros sábados de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/8.

NA MINHA SOLIDÃO

Nasceu na Namíbia, Joseph Kapweya representa por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas - temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.

Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 553). De segunda a sexta, das 9h às 19h. Até 31/7.

ORIXÁS

Mostra individual da artista Deja Rosa apresenta 15 telas com pinturas das divindades do candomblé.

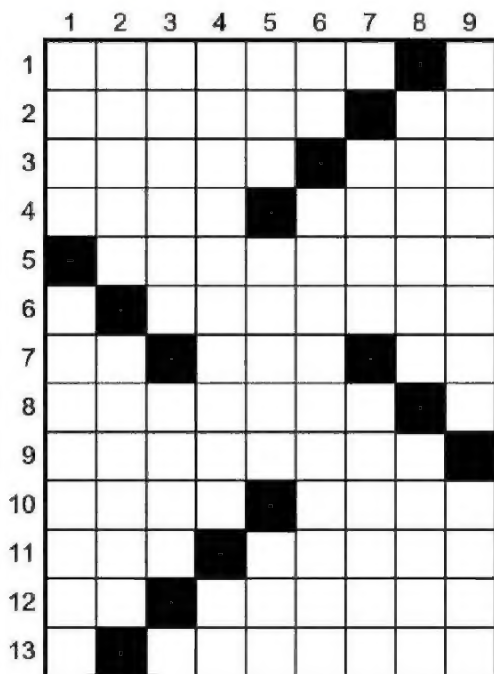
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 17h. Até 6/7.

PEQUENA ALEMANHA

Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTALS

1. O Sim dos químicos
2. Escapar: pôr-se a salvo / Igreja episcopal
3. Campo de ação / O meio da... frase
4. Levar um tambor / Rodear parecido com uma capivara nova
5. Lastimar-se
6. Disposto a intervalos de espaço no tempo
7. Sigla de Anapó / O apresentador de TV Moreira / Destaca-
-so nos esportes
8. Aquele que abraça
9. (Pop.) Bem-estar, conforto, regalia
10. Aboli, capô / O povo que fundou Cuzco, no Peru
11. (Abil.) O pai de Cam / Lubrificar
12. Abreviatura de doutor / Lesão orgânica ou psíquica
13. Tornar Annapó

VERTICALS

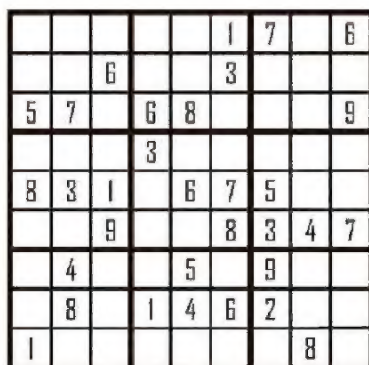
1. Serviço Social do Comércio / A capital do Nagai
2. Plantação de certa graminea ferragreira / Indicar uma solução
3. Apostolo que substituiu Judas, depois da Ascensão de Jesus / A realização de sentimento estético
4. Que pegou no sono / As iniciais de ator carioca Lacerda
5. Achar graça / Levemente malhado / Bicheira de animal
6. Partir / Ser superior
7. A atriz comparsa Cláudia / Solve a ele o buscador
8. O bebedeira de casa / Num ponto superior
9. Variavelmente sem título / Sulcar a terra

Solução

HORIZONTALS: 1. SANGRE, 2. EVANGELIO, 3. SETOR, 4. CALE, 5. PAPA, 6. LANÇAR, 7. AF, 8. 20, 9. 2, 10. 3, 11. 1, 12. 1, 13. 1, 14. 1, 15. 1, 16. 1, 17. 1, 18. 1, 19. 1, 20. 1, 21. 1, 22. 1, 23. 1, 24. 1, 25. 1, 26. 1, 27. 1, 28. 1, 29. 1, 30. 1, 31. 1, 32. 1, 33. 1, 34. 1, 35. 1, 36. 1, 37. 1, 38. 1, 39. 1, 40. 1, 41. 1, 42. 1, 43. 1, 44. 1, 45. 1, 46. 1, 47. 1, 48. 1, 49. 1, 50. 1, 51. 1, 52. 1, 53. 1, 54. 1, 55. 1, 56. 1, 57. 1, 58. 1, 59. 1, 60. 1, 61. 1, 62. 1, 63. 1, 64. 1, 65. 1, 66. 1, 67. 1, 68. 1, 69. 1, 70. 1, 71. 1, 72. 1, 73. 1, 74. 1, 75. 1, 76. 1, 77. 1, 78. 1, 79. 1, 80. 1, 81. 1, 82. 1, 83. 1, 84. 1, 85. 1, 86. 1, 87. 1, 88. 1, 89. 1, 90. 1, 91. 1, 92. 1, 93. 1, 94. 1, 95. 1, 96. 1, 97. 1, 98. 1, 99. 1, 100. 1, 101. 1, 102. 1, 103. 1, 104. 1, 105. 1, 106. 1, 107. 1, 108. 1, 109. 1, 110. 1, 111. 1, 112. 1, 113. 1, 114. 1, 115. 1, 116. 1, 117. 1, 118. 1, 119. 1, 120. 1, 121. 1, 122. 1, 123. 1, 124. 1, 125. 1, 126. 1, 127. 1, 128. 1, 129. 1, 130. 1, 131. 1, 132. 1, 133. 1, 134. 1, 135. 1, 136. 1, 137. 1, 138. 1, 139. 1, 140. 1, 141. 1, 142. 1, 143. 1, 144. 1, 145. 1, 146. 1, 147. 1, 148. 1, 149. 1, 150. 1, 151. 1, 152. 1, 153. 1, 154. 1, 155. 1, 156. 1, 157. 1, 158. 1, 159. 1, 160. 1, 161. 1, 162. 1, 163. 1, 164. 1, 165. 1, 166. 1, 167. 1, 168. 1, 169. 1, 170. 1, 171. 1, 172. 1, 173. 1, 174. 1, 175. 1, 176. 1, 177. 1, 178. 1, 179. 1, 180. 1, 181. 1, 182. 1, 183. 1, 184. 1, 185. 1, 186. 1, 187. 1, 188. 1, 189. 1, 190. 1, 191. 1, 192. 1, 193. 1, 194. 1, 195. 1, 196. 1, 197. 1, 198. 1, 199. 1, 200. 1, 201. 1, 202. 1, 203. 1, 204. 1, 205. 1, 206. 1, 207. 1, 208. 1, 209. 1, 210. 1, 211. 1, 212. 1, 213. 1, 214. 1, 215. 1, 216. 1, 217. 1, 218. 1, 219. 1, 220. 1, 221. 1, 222. 1, 223. 1, 224. 1, 225. 1, 226. 1, 227. 1, 228. 1, 229. 1, 230. 1, 231. 1, 232. 1, 233. 1, 234. 1, 235. 1, 236. 1, 237. 1, 238. 1, 239. 1, 240. 1, 241. 1, 242. 1, 243. 1, 244. 1, 245. 1, 246. 1, 247. 1, 248. 1, 249. 1, 250. 1, 251. 1, 252. 1, 253. 1, 254. 1, 255. 1, 256. 1, 257. 1, 258. 1, 259. 1, 260. 1, 261. 1, 262. 1, 263. 1, 264. 1, 265. 1, 266. 1, 267. 1, 268. 1, 269. 1, 270. 1, 271. 1, 272. 1, 273. 1, 274. 1, 275. 1, 276. 1, 277. 1, 278. 1, 279. 1, 280. 1, 281. 1, 282. 1, 283. 1, 284. 1, 285. 1, 286. 1, 287. 1, 288. 1, 289. 1, 290. 1, 291. 1, 292. 1, 293. 1, 294. 1, 295. 1, 296. 1, 297. 1, 298. 1, 299. 1, 300. 1, 301. 1, 302. 1, 303. 1, 304. 1, 305. 1, 306. 1, 307. 1, 308. 1, 309. 1, 310. 1, 311. 1, 312. 1, 313. 1, 314. 1, 315. 1, 316. 1, 317. 1, 318. 1, 319. 1, 320. 1, 321. 1, 322. 1, 323. 1, 324. 1, 325. 1, 326. 1, 327. 1, 328. 1, 329. 1, 330. 1, 331. 1, 332. 1, 333. 1, 334. 1, 335. 1, 336. 1, 337. 1, 338. 1, 339. 1, 340. 1, 341. 1, 342. 1, 343. 1, 344. 1, 345. 1, 346. 1, 347. 1, 348. 1, 349. 1, 350. 1, 351. 1, 352. 1, 353. 1, 354. 1, 355. 1, 356. 1, 357. 1, 358. 1, 359. 1, 360. 1, 361. 1, 362. 1, 363. 1, 364. 1, 365. 1, 366. 1, 367. 1, 368. 1, 369. 1, 370. 1, 371. 1, 372. 1, 373. 1, 374. 1, 375. 1, 376. 1, 377. 1, 378. 1, 379. 1, 380. 1, 381. 1, 382. 1, 383. 1, 384. 1, 385. 1, 386. 1, 387. 1, 388. 1, 389. 1, 390. 1, 391. 1, 392. 1, 393. 1, 394. 1, 395. 1, 396. 1, 397. 1, 398. 1, 399. 1, 400. 1, 401. 1, 402. 1, 403. 1, 404. 1, 405. 1, 406. 1, 407. 1, 408. 1, 409. 1, 410. 1, 411. 1, 412. 1, 413. 1, 414. 1, 415. 1, 416. 1, 417. 1, 418. 1, 419. 1, 420. 1, 421. 1, 422. 1, 423. 1, 424. 1, 425. 1, 426. 1, 427. 1, 428. 1, 429. 1, 430. 1, 431. 1, 432. 1, 433. 1, 434. 1, 435. 1, 436. 1, 437. 1, 438. 1, 439. 1, 440. 1, 441. 1, 442. 1, 443. 1, 444. 1, 445. 1, 446. 1, 447. 1, 448. 1, 449. 1, 450. 1, 451. 1, 452. 1, 453. 1, 454. 1, 455. 1, 456. 1, 457. 1, 458. 1, 459. 1, 460. 1, 461. 1, 462. 1, 463. 1, 464. 1, 465. 1, 466. 1, 467. 1, 468. 1, 469. 1, 470. 1, 471. 1, 472. 1, 473. 1, 474. 1, 475. 1, 476. 1, 477. 1, 478. 1, 479. 1, 480. 1, 481. 1, 482. 1, 483. 1, 484. 1, 485. 1, 486. 1, 487. 1, 488. 1, 489. 1, 490. 1, 491. 1, 492. 1, 493. 1, 494. 1, 495. 1, 496. 1, 497. 1, 498. 1, 499. 1, 500. 1, 501. 1, 502. 1, 503. 1, 504. 1, 505. 1, 506. 1, 507. 1, 508. 1, 509. 1, 510. 1, 511. 1, 512. 1, 513. 1, 514. 1, 515. 1, 516. 1, 517. 1, 518. 1, 519. 1, 520. 1, 521. 1, 522. 1, 523. 1, 524. 1,

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

7	8	4	1	5	2	6	3	9
6	2	5	4	3	9	7	1	8
9	3	1	7	8	6	2	4	5
2	8	3	5	7	4	1	9	6
1	7	8	9	6	3	4	5	2
4	5	6	8	2	1	9	7	3
8	6	9	3	4	7	5	2	1
3	4	2	6	1	5	8	9	7
5	1	7	2	9	8	3	6	4

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COOQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Baía de (?): sepa- ra o Rio de Niterói	Resgate de vítimas Gemido de dor	(?) e crua: a verdade sem rodeios	Senti- mento de afeição e simpatia	A ave co- mo o sabiá Antiga louça sanitária	A parte da piscina para crianças	"A (?) tam- bém tem seu dia de min- gaur" (dito)
▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
Irradiar luz sobre; clarear	▶					
Preocupada com a beleza	▶					
Utensílio como a chave de fenda						
Qualquer animal do sexo feminino	▶	Saldar a dívida Prefixo de "encarregar"	▶			
▶		▶		Divisões de espá- tulos de batê		Dinheiro disputado em jogo
▶				▶	Ary Toledo, humorista Acertar a fila	▶
Premio da pescaria em festas juninas		Estágio de um processo 1.200, em romanos	▶		▶	
Medida de pressão (abrev.)	▶	▶	Terra; chão Camareiro (bras.)	▶		Assim, em espanhol
Variedade de grão de café	▶		▶	(?) Fitzgerald, cantora dos EUA		▶
A menor flexão verbal (Gram.)	▶	Informado; avisado Consumi o texto	▶	▶		
Ney Lator- raca, ator paulista	▶	▶	Vã; observa Ovário de peixes	▶		Artigo masculino definido plural
▶		▶	▶	O do coração é o esquerdo	▶	▶
O vulcão que está em erupção		Aracnídeos minúsculos que causam alergia	▶			

BANCO

5



**Veja a solução
agora mesmo!**



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



**Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse [gzh.rs/
jogos](http://gzh.rs/jogos)**

Solução de ontem

			A					C
A	D	E	R	E	C	I	S	T
	S	E	N	T	O	R	N	O
P	E	N	S	A	M	E	N	T
	R	S	T	I	O	S		A
	T	R	A	P	T	O	M	B
D	I	S	P	O	N	I	V	E
	F		L	S		D	A	
L	I	M	A		S	A	R	I
	C	A	S	T	O		N	D
	A	N	T	A	R	T	I	D
	C		I	P	V	A		E
S	A	O	C	A	E	T	A	N
	O	C			R	O	D	E

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FacaCoquetel  /editorocoquetel  @coquetel

ASSINE AGORA!
 (price requested, see p. 14)



Comprare solo su
erecceptiva.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1427

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHOLeandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.brcom Emerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.brEnvie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Valsa das jovens que participaram da primeira festa, em 1954



Debut de 1959 promovido pelo clube, um dos mais antigos do RS

Baile de debutantes do Leopoldina Juvenil

A Associação Leopoldina Juvenil celebra 70 anos de realização do baile de debutantes. Mesmo diante das mudanças sociais, o clube de Porto Alegre consegue manter a elegância e concorrida festa. O evento marca a passagem dos 15 anos das meninas. Com os vestidos brancos e a valsa, é um momento de apresentação das adolescentes à sociedade e de celebração das famílias.

O primeiro baile de debutantes do clube foi em outubro de 1954. Na recém-inaugurada sede da Rua Marquês do Herval, no bairro Moinhos de

Vento, Ivone Buchman e Harda Hehn Albers decoraram o Salão Leopoldina. O palco estava enfeitado com uma cerca de rosas entrelaçadas e uma pequena casa de jardim, por onde as meninas saíam em direção a um pequeno portão aberto pelos padrinhos. Elas dançaram a valsa, no centro do salão, com seus pais.

O grupo de 1954 abriu as portas para uma tradição no clube, repetida no primeiro sábado de outubro. Em função da pandemia de covid-19, o baile de 2020 foi transferido para 2021. A festa da turma de 2021 foi

adiada para março de 2022, pela primeira vez, na área externa da sede.

As atividades das adolescentes começam em maio, com palestras, passeios, workshops, aulas de dança e ensaios. Em 2024, a festa de 65 associadas ocorrerá em 5 de outubro.

Em 2023, a Associação Leopoldina Juvenil realizou o primeiro Debut Solidário ALJ, que reuniu estudantes de escolas públicas participantes de projetos sociais. A festa, que será repetida neste ano, ocorre depois do tradicional baile, reaproveitando toda a estrutura monta-

da. As debutantes do clube são as madrinhas.

O clube está entre os mais antigos do Estado. Em 24 de junho de 1863, filhos de imigrantes alemães fundaram a entidade com o nome Gesellschaft Leopoldina (Sociedade Leopoldina), uma homenagem à falecida Imperatriz Leopoldina. Após fusão com o Club Recreio Juvenil, em 1941, surgiu a Associação Leopoldina Juvenil.



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Hoje na história

- Em 1976, o Norte e o Sul do Vietnã são fundidos para formar a República Socialista do Vietnã.
- Em 1964, nos EUA, o presidente Lyndon Johnson assinou a Lei de Direitos Cívicos.

Poema

Esconderijo

Luiz Carlos Varella Prati

Escondo-me em tua bolsa
misturado ao batom
do lenço desenhado de
iniciais
em meio aos teus
pertences.
Saboreio os restos de
perfume...
Confundo-me com
moedas
fragmentos de planos
sobras de pintura.
Sou prisioneiro do teu dia
a dia
encerrado na solidão
do teu pequeno mundo de
quiquinharias.

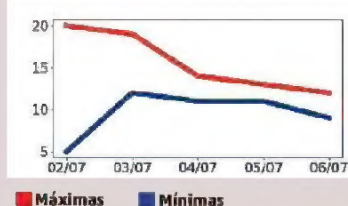
Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Quarta
0% Probabilidade de chuva no dia	Nublado com chuva 12°/19° 41%
Manhã Nevoiro 5°/6°	Quinta
Tarde Poucas nuvens 7°/18°	Chuvoso 11°/14° 44%
Noite Poucas nuvens 14°/20°	Sexta
	Chuvoso 11°/13° 42%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

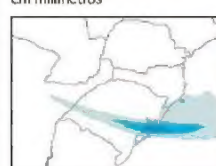


Rio Grande do Sul

Tempo estável e frio no Estado

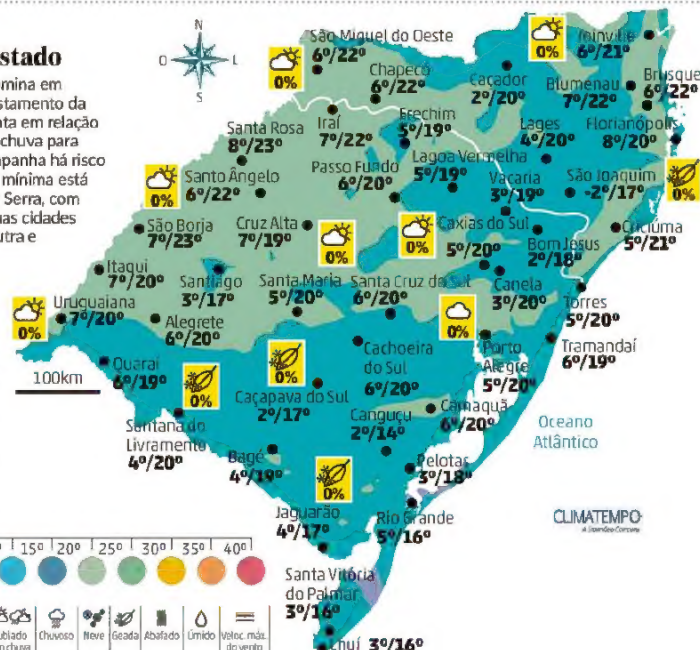
Na terça-feira, o sol entre nuvens predomina em todo o território gaúcho. Devido ao afastamento da massa de ar polar, a temperatura aumenta em relação aos dias anteriores. Não há previsão de chuva para nenhuma localidade. Na Serra e na Campanha há risco de geada ao amanhecer. A temperatura mínima está prevista para São José dos Ausentes, na Serra, com -1°C. Já a máxima será registrada em duas cidades localizadas no norte gaúcho: Vicente Dutra e Novo Tiradentes, com 26°C.

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br



A trégua do inverno



Nunca um inverno foi tão aguardado.

As temperaturas baixaram no Estado. Estão zeradas em algumas cidades como Caxias do Sul. Estão negativas em cidades como São José dos Ausentes. A capital gaúcha amanheceu com 2,4°C ontem.

A neblina significa que não haverá chuva violenta, que não haverá enchente, que não precisaremos medir os rios com medo de seu transbordamento.

Se perguntar a qualquer gaúcho o que ele prefere entre os extremos de nossa vida, o calor ou o inverno, dirá que é o frio.

Suportamos o gelo como uma condição inerente de nosso Pampa. O Minuano é a nossa segunda pele.

Nossas melhores lembranças são desafiando o vento gelado da serra ou do campo. Nossos milagres se resumem a sempre ver a neve.

Temos mais apetite. Temos mais vontade de trabalhar chutando a geada. Sentimo-nos mais corajosos na estrada. Levantar cedo já é motivo de orgulho – proclamamos a todos que ainda era noite ao sair para o expediente. O chimarrão fica mais gostoso. A família se torna mais unida e próxima dentro de casa.

Este inverno é um antídoto da tragédia. Vai nos devolver um pouco a normalidade que perdemos nos últimos meses. Agirá como uma trégua para remontar as existências, uma suspensão provisória do pânico para colar os pedaços de nosso desamparo.

Recordaremos o prazer que é descascar uma bergamota, ou segurar uma xícara quente de café com ambas as mãos, deixando a fumaça banhar o rosto. Recordaremos a alegria que é procurar o lado do sol da calçada. Recordaremos chatices tão tolas como carregar os casacos na mão durante o almoço. Recordaremos arrependimentos ingênuos como o de não usar ceroula, negando o conselho dos pais, ou de não soprar as polentas antes de comer, queimando assim o céu da boca. Recordaremos o temor infantil das portas batendo. Recordaremos a nossa

alergia e os longos espirros consecutivos diante da lâ guardada.

Evocaremos invernos antigos em que nada nos ameaçava tanto. As meias que secávamos atrás da geladeira. O ritual de descer as roupas do alto do armário, de acumular edredons em cima da cama a ponto de não conseguir se mexer, de resgatar o poncho para passeios no domingo, de desenhar palavras engraçadas nos vidros traseiros dos carros dos amigos, de rezar para o chuveiro permanecer quente até o final do banho.

Seremos livres e espontâneos no ambiente doméstico, desfilando pantufas e sobreposição estranha de trajes, subjugando a elegância pelo conforto.

Existirá também uma melancolia benéfica que nos permitirá ouvir canções tristes e milongas, para organizar as nossas emoções e pensamentos.

Vamos nos **agasalhar de esperança**. Que ela seja o começo de teto para 6.554 desabrigados. Que todo abraço passe a ser um cachecol

Pois a solidão não nos assusta, o recolhimento não nos intimida. Podemos nos sentar na janela para momentos de introversão, observando os movimentos lentos da natureza. Podemos aguentar o silêncio, desde que tenhamos nossa residência seca e intacta, protegida e salvaguardada da enxurrada do outono.

Neste inverno, vamos nos agasalhar de esperança. Que ela seja o começo de teto para 6.554 desabrigados. Que todo abraço passe a ser um cachecol. ■

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

Hoje no país

	Min/Máx	
Aracaju	21°/29°	☀
Belém	24°/33°	☀
Belo Horizonte	14°/26°	☁
Brasília	13°/26°	☀
Campo Grande	17°/30°	☀
Cuiabá	19°/34°	☀
Curitiba	7°/21°	☁
Recife	23°/28°	☀
Fortaleza	24°/31°	☀
Goiania	17°/31°	☀
João Pessoa	22°/27°	☀
Maceió	21°/28°	☀
Manaus	25°/33°	☀
Natal	23°/28°	☀
Teresina	23°/35°	☀
Vitória	17°/26°	☀
Rio de Janeiro	15°/26°	☁
Salvador	22°/29°	☀
São Luís	24°/33°	☀
São Paulo	12°/25°	☁

Hoje no mundo

	Min/Máx	Fuso	
Assunção	16°/29°	-1	☀
Berlim	12°/18°	+5	☀
Buenos Aires	9°/16°	0	☀
Caracas	22°/26°	-1	☁
Chicago	18°/23°	-2	☀
Lisboa	17°/32°	+4	☀
Londres	11°/17°	+4	☀
Los Angeles	20°/30°	-4	☀
Madri	17°/31°	+5	☀
Miami	26°/34°	-1	☀
Montevideu	8°/14°	0	☀
Moscou	20°/31°	+6	☀
Nova York	18°/29°	-1	☀
Paris	14°/21°	+5	☀
Pequim	21°/25°	+11	☀
Roma	22°/26°	+5	☀
Santiago	5°/14°	-1	☀
Tôquio	25°/32°	+12	☀

Luas ○ 05/07 Nova ○ 13/07 Crescente ○ 21/07 Cheia ○ 27/07 Minguante

Sol ☀ ↑ Nascente 07h21min ☀ ↓ Poente 17h36min





Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDACÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.6222. assinegauchazh.com.br. COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncie@gruporbs.com.br. TELE ANÚNCIOS: (51) 32.139.139. LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS: zhclassificados.com.br. ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS e COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



5 770104 687028

HOJE
ESCREVEM



Juliana Bublitz
Mural de Vasco Prado é revitalizado | 25



Giane Guerra
A importância e a previsão da dragagem nas hidrovias | 9



Gisele Loeblein
Busca de alternativas para chegar à Expinter | 13

Trump pode ter imunidade parcial

Estados Unidos

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu que o ex-presidente Donald Trump tem direito a receber imunidade parcial nos processos que ele responde na justiça. A decisão é mais um obstáculo para a realização do julgamento suspenso no início de junho, no qual o candidato à Casa Branca pelo Partido Republicano responde por interferência nas eleições de 2020. Em uma rede social, Trump celebrou a decisão, que classificou como uma "grande vitória para a nossa constituição e para a democracia". Com a decisão, os julgamentos dos processos podem acontecer apenas depois das eleições presidenciais, em 5 de novembro.

A decisão de ontem não concede imunidade automática a Trump, mas reconhece que ex-presidentes dos EUA têm o direito de solicitá-la. Com isso, o caso deve retornar aos tribunais de segunda instância, que precisarão determinar se o ex-presidente é imune em cada um dos processos. Um deles acusa Trump de ter conspirado para reverter o resultado das eleições de 2020 e incentivado manifestantes a invadirem o Capitólio, a sede do legislativo dos EUA, em 6 de janeiro de 2021. Ele também é julgado por ter levado para sua residência uma série de documentos confidenciais da Casa Branca quando deixou a presidência, no fim de janeiro de 2021. —

ANNA MONEYMAKER, GETTY IMAGES, AFP



Donald Trump celebrou a decisão, que chamou de vitória para a democracia



GLYN KIRK, AFP

Carlos Alcaraz estreia com vitória em Wimbledon

Atual campeão do Grand Slam, que começou ontem em Londres, o espanhol derrotou o estoniano Mark Lajal, por 3 sets a 0, com parciais apertadas, em duas horas e 23 minutos de partida.

CHANDAN KHANNA, AFP



Região pode ser atingida por ventos com potencial catastrófico

Clima extremo

Caribe em alerta com previsão de furacão

• Beryl, o primeiro furacão da temporada no Atlântico em 2024, avança pelo Caribe, e as autoridades recomendaram que a população procure refúgio. A previsão é de ventos "potencialmente catastróficos", informou o Centro Nacional de Furacões dos EUA. O fenômeno pode atingir o Estado mexicano de Quintana Roo, onde fica Cancún. —

BENJAMIN CREMEL, AFP



Peças em diversas versões estão à mostra no Museu do Design

Londres

Exposição celebra os 65 anos da Barbie

• Mais de 180 modelos da boneca estão em uma exposição no Museu do Design, em Londres. No local, pode ser conferida a Barbie número 1, criada em 1959, além da primeira Barbie negra e da versão da boneca como cadeirante. Também há uma parte da mostra dedicada ao companheiro Ken, e também à sua irmã mais nova, Skipper. —

JOSÉ LUCENA, ESTADÃO CONTEÚDO



Equipes intensificam a limpeza nas pistas cobertas de areia

Rio de Janeiro

Ressaca no mar atinge o calçadão do Leblon

• A areia tomou conta do calçadão da praia na zona sul do Rio e das pistas da Avenida Delfim Moreira. Equipes de limpeza intensificaram o trabalho. O mar agitado fez com que a Marinha emitisse alertas para ondas de três metros, e as atividades esportivas foram suspensas. Um ciclista chegou a ser derrubado pela força da água. —

ZERO-HORA
TERÇA-FEIRA,
2 DE JULHO
DE 2024

CONTRACAPA